ANNO LXIV ---- NUMERO 87

DOMINGO 15 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

ROMA, 14 de Abril.

Telegrammas de Massouah annunciam que uma parte das tropas italianas já deixaram este porto para voltar á Italia.

—

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 13 de Abril.

Corre o boato de que será o principe Hohenlohe que substituirá o principe de Bismarck nas suas funcções de chanceller do Imperio.

PARIS, 13 de Abril.

Os orleanistas sustentam a candidatura do general Boulanger no departamento do norte.

Muitos jornaes republicanos esperam que o general Boulanger seja derrotado

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Falta, todavia, nesses poetas do seculo XV uma mais larga metrificação, uma maior harmonia de rima, o gosto artistico, em fim, de organisar o verso; não a possuia ainda o seculo XV que era o da infancia; seu successor a devia adquirir, desenvolver e opulentar, porque só no seculo XVI é que a lingua se fixa e firma com a dignidade e energia que merece.

A todos os seus contemporaneos, porém, sobresahe e excede Bernardim Ribeiro, o autor do romance *Menina e moça*. Romantica pinta a lenda sua vida, emprestando-lhe amores, a que sua condição, posto que de fidalguia, não devia elevar-se, o que o acabrunharam de desgostos, amarguras e saudades; o arrancaram á sociedade a que pertencia, e o levaram á solidão e á morte obscura. Dir-se-hia verdadeira a lenda que a seu respeito correu e perdurou por muito tempo, si attendessemos que é o poeta da melancholia e da saudade, e que seus canticos e suspiros, são maviosos e enternecidos, exprimem os soffrimentos que supportou, e trahem memorias de felicidades passadas, que como o vento se evaporam.

Como se expande sua melancholia na canção da saudade?

Ao longo de uma ribeira
Que vai pelo pé da serra,
Onde me a mim fez a guerra
Muito tempo o doce amor,
Me levou a minha dôr.

Já era tarde do dia,
E a agua della corria
Por entre um alto arvoredo,
Onde ás vezes ia, ia quedo
O rio, outras vezes não.

Entrada era de verão
Quando começam as aves
Com seus cantares
Fazer tudo gracioso.

Ao arruido suadoso
Das aguas cantavam ellas:
Todas as minhas querellas
Si me pozeram diante

Alli morrer quizera antes
Que ver por onde passei:
Mas eu que digo—Passei!
Antes inda hei de passar.

As aguas que de correr
Não cessavam um momento,
Me trouxeram ao pensamento
Que assim eram minhas maguas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Pelo ministerio da justiça foi expedido, a 6 do corrente, o seguinte aviso ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional

« Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção de justiça do Conselho de Estado sobre os conflictos de attribuições, suscitados por V. Exc. por entender que estava o tribunal da relação da côrte conhecendo de objecto administrativo nas appellações civeis ns. 6,192, 6,205 e 6,213, em que a fazenda nacional contende com Domingos Rodrigues de Carvalho, João Teixeira de Barros e Ventura José da Costa, contra os quaes propoz acção executiva para haver a importancia das multas applicadas pelo administrador da recebedoria, por sonegação de impostos, sendo que a semelhante acção toda e qualquer defeza legitima poder-se-hia oppôr, menos a que envolvesse conhecimento da divida ou organisação de nullidade do processo administrativo.

« S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se por immediata resolução de 4 do corrente com o parecer da mesma secção, em consulta de 3 do mez findo, houve por bem decidir que tendo o tribunal da relação comprehendido bem a sua missão, declarando insubsistentes os processos instaurados, são improcedentes os mencionados conflictos.—Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacionaes. »

Ministerio da Guerra

Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes Raymundo Pinheiro de Freitas e Henrique Affonso de Araujo Macedo, este do 13° batalhão de infantaria e aquelle do 17° da mesma arma.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de secretario do commando das armas de Matto-Grosso o capitão reformado do exercito Joaquim Ferraz Rego.

Ministerio da Fazenda

Foi concedida a José Eleuterio Ladgheck a demissão que pedio, do lugar de praticante da Thesouraria de Fazenda do Amazonas.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado, sob proposta do director interino da repartição geral dos telegraphos para o lugar de engenheiro-chefe do districto de 2ª classe, Alvaro de Mello Coutinho de Villena, com os vencimentos que lhe competirem.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado secretario da commissão organisadora das tabellas de sobresalentes da armada o 1° tenente José Egydio Garcez Palha, com a gratificação de 100$000 mensalmente.

Foram nomeados praticantes da contadoria de marinha, Carlos Gordon Ramos e José G. de Moura, que já era addido.

Teve ordem de passar da canhoneira *Traripe* para a *Carioca* o 1° tenente Henrique Alves Pinto Basto.

Foi destacado da divisão das torpedeiras para o gabinete do Sr. ministro da marinha o 2° tenente João Carlos Mourão dos Santos.

Tiveram ordem de embarcar: na canhoneira *Carioca*, o machinista de 4ª classe extranumerario, Manoel Apolinario Damasceno, e no encouraçado *Riachuelo*, o de 2ª classe, Francisco Gonçalves de Oliveira.

Teve ordem de passar do encouraçado *Aquidaban* para as lanchas torpedeiras o 1° tenente Joaquim José Dias de Aguiar.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE ABRIL DE 1888

Antonio Pereira de Araujo e Silva.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte no Correio.

Capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.—Deferido.

Antonio Florentino de Oliveira.—Estando encerrado o exercicio de 1886—1887, a que refire-se a divida, cumpre ao supplicante requerer ao Thesouro Provincial, com os precisos attestados, a liquidação da mesma divida para ser escripturada e presente á Assembléa Legislativa.

Braz Correia da Silva.—Entregue-se este requerimento ao peticionario com o officio n. 68, de 10 do corrente, do juiz de direito do 2° districto criminal do Recife.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Remettido á junta medica, a quem o peticionario se apresentará para ser inspecionado.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Deferido por officio hoje expedido ao inspector geral da Instrucção Publica.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Indemnise-se pela Secretaria com passes impressos.

Italino Izidio da Costa Vieira.—Como requer.

José Lourenço da Silva.—Sim, pagando as comedorias.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte no Correio.

Luiza Francisca dos Santos.—Prove o que allega.

Bacharel Miguel Nunes Vianna.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição do Correio.

Manoel de Farias.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Pautilla Lins Vieira Cintra.—Remettido ao Sr. Inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com sua informação de 12 do corrente n. 167.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Não tem lugar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Abril de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção—N. 294. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Pereira Bezerra, Feliciano Francisco de Lima, Francisco Soares de Farias, Porfirio de Sá Leitão, José Rufino de Sant'Anna, José Bezerra de Menezes e José Domingues dos Santos, por disturbios e uso de jogos prohibidos.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Manoel Gomes Villar, conhecido por Joca da Passagem, Emilio Henrique de Araujo, Joaquim Paes Barreto, Antonio Fernandes da Silva, Lupicinio Lourenço Carneiro Torres, Antonio Carneiro de Souza, conhecido por Baiacú, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Ramos da Silva e José da Silva, por disturbios; Peper Kreft, a requerimento do consul da Suecia e Noruega.

— Participou-me o Dr. delegado do 2° districto da capital, em officio de hontem, que no dia antecedente, ás 2 horas da tarde, foi o quartel do destacamento do 2° districto do Poço da Panella invadido por duas praças de policia, uma ordenança do Dr. delegado do 1° districto da capital e outra do subdelegado da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, sendo esta a paisano, as quaes tentaram matar uma mulher que no mesmo quartel se achava, não o conseguindo por ter ella fugido.

Exasperadas com esta fuga as alludidas praças commetteram toda sorte de desatinos, estragando e quebrando tudo quanto áquella mulher pertencia, e mais uma rêde e um bornal pertencentes ao ordenança do subdelegado do referido 2° districto do Poço da Panella.

Achando-se no quartel de plantão apenas uma praça, por estarem as demais em diligencia, nenhuma resistencia foi opposta aos aggressores, que ao retirarem-se conduziram dous pares de brincos, uma caçoleta, um alfinete e uma imagem de S. Braz, tudo de ouro.

Acerca do facto procedeu se nos termos da lei.

— O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes participou-me ter nesta data passado o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Belém ao 1° supplente Pedro Barbosa de Araujo.

— Segundo communicação do administrador da Casa de Detenção falleceu no hospital de Santa Aguida, Emygdio da Costa Mello, sentenciado no termo de Itambé.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE ABRIL DE 1888

Silveria Jacintha da Silva Chaves, Pereira Carneiro & C., Manoel Falcão de Menezes, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Manoel José de Almeida, Antonio Bertoldo Galvão, José Victoriano de Vasconcellos Pereira, Maria Luiza da Purificação, officio do Dr procurador dos Feitos, Rodrigo Carneiro & C., Marcolina Paschoal dos Santos, Arthur de Mattos, Halliday & C., e Virgilio Lopes & C.—Informe o Sr. contador.

Benvenuto Cavalcante de Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Dr. João Zepherino Pires Lyra e Bartholomeu & C.—Informe o Contencioso.

Maria Jovelina Ferreira Alves e Jeronymo José Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL DE 1888

Manoel José Machado.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Antonio do Carmo Ferreira.—Em vista da informação o supplicante não póde ser attendido por esta repartição.

— 14 —

Araujo & C.—A' 1ª secção para informar.

Bernardo Gonçalves Barbosa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Rodrigo Carvalho da Cunha e Manoel José Machado.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE ABRIL DE 1888

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico da Escada.—Justifico.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico de S. José da Boa-Esperança.—Justifico.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor publico de Algodoaes.—Justifico.

Francisco Alves de Carvalho Barros.—Como requer.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, professora publica da freguezia da Boa Vista.—Encaminhe-se.

Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico de Triumpho.—Justifico.

— 13 —

Sebastião Telles de Oliveira Brandão, professor publico de Gamelleira.—Sim.

João José Ribeiro de Moraes, professor publico da freguezia de S. José do Recife.—Encaminhe-se.

Francisca Guedes de Oliveira, professora publica do Cabo.—Justifico.

José Viriciano de Mello, professor publico do Espirito-Santo, em Tacaratú. Justifico.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 14 de Abril de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Tamar*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias.

Pacifico

Datas telegraphicas até 7 de Abril:

Telegramma de Valparaiso, datado de 26 de Março, diz que nas eleições de membros das camaras do congresso chileno triumpharam os governistas. Foi eleito senador o Dr. Domingos Santa Maria, ex-presidente da republica.

Tendo desapparecido completamente a epidemia do cholera em Santiago, foi supprimido o serviço sanitario extraordinario.

Buenos Ayres, 6 de Abril.

Continuam as desordens na Bolivia. O governo acha-se em difficuldades para restabelecer a ordem.

Valparaiso, 7 de Abril.

O ministerio está em crise.

Houve um desastre na estrada de ferro, em Chileog, por ter abatido uma ponte. As victimas são em numero de 12.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 2 de Março e de Montevidéo até 1° de Abril, e telegraphicas até 8 de Abril.

Na Republica Argentina foi prorogado até 30 de Junho o prazo para o alistamento da guarda nacional.

Descobriram-se roubos a bordo de varios navios fundeados no porto de Buenos Ayres.

Segundo um protocollo assignado em Buenos-Ayres pelos ministros das republicas Argentina e do Uruguay, e por iniciativa deste, os dous gabinetes convidaram por nota separada, mas simultanea, os governos do Chile, do Brazil, do Perú, da Bolivia, do Equador, da Columbia, de Venezuela e do Paraguay para um congresso juridico-sul-americano, com o intuito de celebrarem um tratado comprehendendo as materias que constituem o direito internacional privado. A abertura do congresso se effectuará em Montevidéo no dia 25 de Agosto proximo. Cada um dos governos que acceitarem o convite será representado nelle por dous plenipotenciarios ou delegados.

Montevidéo, 8 de Abril.

Entrou o paquete *Rio de Janeiro*, que já ha dias devia ter chegado a este porto. A demora foi devida a um forte temporal que apanhou em viagem.

Buenos-Ayres, 7 de Abril.

Durante a semana foram os preços medios de varios artigos os seguintes:

Lã, de 4 pesos e 80 centavos por 10 kilogs.
Couros, de 3 pesos e 80 centavos por 10 kilogs.
Trigo, de 4 pesos e 30 centavos por 100 kilogs.
Milho, de 3 pesos e 50 centavos por 100 kilogs.

— 7 de Abril.

Reappareceu o periodico *D. Quixote*, que foi muito procurado.

Houve a bordo do encouraçado *Almirante Brown* explosão de um cartucho, ficando feridas quatro pessoas.

Buenos-Ayres, 8 de Abril.

O senado continuou a discussão do processo do governador de Cordova, Olmos. A sessão foi muito tempestuosa.

Está formada a commissão para o monumento commemorativo da revolução de Maio.

Rio Grande do Sul

Datas até 1° de Abril.

— Do *Correio de Pelotas*:

« Ha alguns dias chegaram do interior e hospedaram-se no hotel Brazil dous individuos que deram os nomes de Carlos Acosta e Romão Rodrigues.

« Tornando-se notado o facto desses individuos unicamente darem a troco dinheiro em ouro, e mesmo causando suspeitas o seu modo de viver, o Sr. major Macedo, delegado de policia, chamando-os á sua presença, interrogou-os.

Não sendo satisfactorias as respostas obtidas, S. S. mandou detel-os e deu busca no quarto que ambos occupavam no citado hotel.

Ahi, sob o colchão de uma cama, foram encontradas, além de um par de brincos de ouro com perolas e pedras finas, as seguintes moedas: 24 libras sterlinas, 4 onças, 1 condor, 1/2 dollar e 1 patacão hespanhol.

Novamente interrogados, negaram pertencer-lhes as moedas e as joias.

A' vista disso, o Sr. major Macedo fez effectiva a prisão de Rodrigues e Acosta, que se acham recolhidos á cadeia, e, havendo desconfiança de que estes não sejam estranhos ao grande roubo praticado ha pouco tempo no 6° districto de Bagé, em casa do Sr. Manoel Barcellos, de onde tambem foram subtrahidas joias, como sabem os leitores, trata de obter das autoridades dalli os esclarecimentos precisos afim de proceder convenientemente. »

— Em viagem de Porto-Alegre para o Rio Grande perdeu-se na lagôa dos Patos o hiate *Mello I*.

Ao sahir do Itapuan abrio agua, e tomando o rumo da ilha das Tripas, com o fim de encalhar, soçobrou antes de chegar áquelle ponto.

Salvou-se a tripolação.

O *Mello I* trazia carga de cereaes e estava seguro em 5:000$000 na companhia Rio Grandense desta praça.

Santa Catharina

Datas até 4 de Abril.

— O patacho *Gentil*, chegado da Laguna, levou as machinas para o engenho de beneficiar arroz, que vai allifundar o industrial Francisco Fernandes Martins.

Falleceram: na Laguna, D. Maria Pinho; e na capital D. Eduviges de Oliveira.

Minas-Geraes

Foi publicado na côrte este telegramma:

Ouro-Preto, 7 de Abril

Calcula-se chegados hontem a esta capital mais de sessenta escravos. De Lavras e Pary fugiram mais de quarenta escravos. Vinte que dahi chegaram foram apresentados ao chefe de policia e devolvidos ás autoridades do lugar para providenciarem. O commandante da força mandada á Mussambinho communicou estar a ordem publica restabelecida e livre de perigo o Dr. Americo Luz.

S. Paulo

Datas até 8 de Abril:

— Sob o titulo *O crime de Campinas* diz o *Diario de Noticias* de hontem:

« Ainda hontem o Dr. Salvador Muniz, honrado e zeloso chefe de policia, continuou na cadeia desta cidade, com o seu secretario, as indagações e investigações que encetára ácerca da carta de A. Corso, e de que os leitores têm conhecimento e que occupa a attenção nestes ultimos dias, da imprensa da côrte.

Não ficaram terminadas todas as diligencias que resolveu fazer o Sr. Dr. chefe de policia, mas podemos asseverar, pelas informações colhidas pela nossa *reportagem*, que a carta de A Corso não foi mais do que um dos muitos recursos de que se soccorreu José Pinto de Almeida Junior para illudir e confundir a justiça na punição do crime por elle commettido.

A carta, que se diz escripta por A. Corso foi feita ou mandada fazer pelo celebre ratoneiro Luis Bianchi, companheiro de prisão de José Pinto de Almeida Junior, e da cadeia desta cidade sahio ella para ser posta no correio da côrte, de onde chegou ás mãos do Dr. Sousa Paraizo, chefe de policia em 1885.

Na cadeia desta cidade todos os presos sabem disso e até existe um que vio um bilhete dado ou remettido por Almeida Pinto a Luis Bianchi, no qual ensinava o modo porque devia ser escripta essa carta.

Quem fôr á cadeia e conversar com os presos de então, que ainda lá existem, chegará a esta conclusão, que será por certo aquella a que terá de chegar o Dr. chefe de policia. »

— Lemos no *Correio Paulistano* esta desagradavel noticia:

« A' cidade de Botucatú chegaram cerca de 1,000 immigrantes, destinados ao serviço da lavoura em diversas fazendas do municipio daquella denominação.

« Conforme refere a *Gazeta de Botucatú*, estes immigrantes, vindos de Genova pelo vapor *Malabar*, soffreram muitas enfermidades durante a travessia e viram alguns de seus companheiros morrerem e serem atirados ao mar.

« Dizem os immigrantes que as condições hygienicas do vapor em que vieram aá eram boas, e por isto mais de 30 companheiros seus succumbiram na travessia. »

Não hesitamos, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, no manifestar a presumpção de que taes allegações e queixas, desde que chegarem ao conhecimento das autoridades competentes, serão objecto de imparcial indagação com que se tire a limpo a verdade, dando-se para o caso as providencias que os regulamentos autorisarem, e, sobretudo, impedindo-se com toda a solicitude que venham a repetir se factos tão graves, se é que são verdadeiros. Seria mui deploravel que os grandes esforços empenhados na obra da immigração pudessem soffrer das infracções regulamentares desta natureza, que não seriam sem influencia mui desfavoravel á patria de immigrantes para o Brazil.

A dar-se que as queixas não sejam fundadas, cumpre que isto se torne certo e publico por meio de inquerito que patentee a verdade. No caso contrario, é de maior interesse que as providencias possam tranquillisar os que desejarem emigrar para o imperio. Não se perderá de vista que os factos de tal ordem echoam por toda a parte onde as correntes immigratorias vão supprir-se, concluindo-se ordinariamente do particular para o geral com grande precipitação e maior injustiça.

— Já chegou ao Amparo, ha dias, a segunda turma de engenheiros encarregada do ramal da Capellinha.

A companhia Mogyana está empregando toda a actividade na construcção dos novos ramaes, com o fim de estender o mais breve possivel o seu ramal até Serra Negra.

— O individuo que em Pirassununga acaba de casar-se pela segunda vez, sendo ainda viva a sua primeira mulher, chama-se Raphael Sorraggi e residia ha tempos em Valença, provincia do Rio.

A segunda esposa de Raphael chama-se Maria Joaquina de Freitas.

Consta que o bigamo desappareceu de Pirassununga.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Abril

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 8:

« Publicá nos hontem uma carta pela qual o Dr. Carlos Steinen, chefe da commissão allemã que pela segunda vez acaba de dirigir-se ás regiões do Xingú invocou o auxilio do coronel Raphael de Mello Rego, presidente da provincia de Matto-Grosso, para effectuar estudos a respeito da tribu actualmente mais central na America do Sul, a dos Parecis.

Tal auxilio não faltou ao sabio investigador por parte do illustre funccionario.

A nova carta que podemos offerecer aos nossos leitores, dá idéa do resultado das pesquizas realizadas pelo Dr. Carlos Steinen, co tendo além disto util iniciamento a outros estudos deste genero, tanto mais uteis e urgentes quanto é sabido que algumas das nossas tribus indigenas tendem a desapparecer, e com ellas as tradições e vestigios historicos que a sciencia poderá utilisar como cabedal precioso.

E' esta a nova carta do Dr. Carlos Steinen:

« Exm. Sr.—Com grande prazer vou satisfazer o desejo de V. Exc., proporcionando lhe algumas informações ácerca do resultado do exame dos indios *Parecis* que, para este fim, e por ordem de V. Exc. me foram apresentados, e, desde já, cabe-me assegurar a V. Exc. que com isto prestou serviço relevante á sciencia, reparando a respeito daquelles indigenas falta grave, pois que governo sabio e previdente não deve considerar terminada a sua tarefa, tão só mente por indicar ao selvagem o caminho da civilisação.

« Em todas as tentativas de pacificação tem se procurado systematicamente destruir o caracter original dos aborigenes, o qual, entretanto, constitue objecto de summo valor para aquelles que se decicam a reconstruir a historia do desenvolvimento da raça humana.

« Deve contar com severo julgamento dos posteros o governo que se eximir de mandar effectuar competentes estudos, a respeito das linguas, crenças e costumes dos aborigenes, antes de os aniquilar.

« O Brazil, permitta-me V. Exc., carrega neste ponto culpa não pequena. Perdeu-se infinidade de conhecimentos indispensaveis. ... ainda é tempo de salvar consideravel resto.

« Que tambem para os *Parecis* é chegado o *ultimo* momento, demonstra a simples classificação dos 12 individuos que tive occasião de estudar: 9 homens e 3 mulheres. Sómente 4 homens são verdadeiros *Parecis*. Outros 4 são filhos de pais—*Vaimarés* e mãis—*Parecis*, sendo que elles mesmos se consideram *Parecis* por se filiarem os indios á origem materna.

« Os *Vaimarés*, ordinariamente chamados *Maimbarés*, formam tribu que occupa as mesmas paragens que os *Parecis* e vive com estes em contacto continuo. São provavelmente parentes conchegados.

« O nono individuo do sexo masculino e as tres mulheres, os quaes pelo typo se differenciam visivelmente dos seus companheiros, são de origem *Cachinitis* posto que creados com os *Parecis*. Segundo estou informado pelos mesmos indios, tiveram outr'ora os *Cachinitis* lingua especial, formando tribu independente até que se ligaram aos *Parecis*.

« Todos estes doze individuos foram photographados, cada um de per si, sendo-lhes exactamente tomadas as medidas dos corpos.

« Tratei tambem de compôr um vocabulario do seu uso, e de investigar das suas crenças, costumes e tradições historicas, pelo que cheguei a conhecer, são os *Parecis* povinho pacifico, indolente e mui pouco adiantado em civilisação. Sómente usam de vestuario quando communicam com os moradores de sociedades proximas.

« Trabalham exclusivamente com ferramenta, sendo já passada para elles a idade da pedra. Arco e flexas tornaram-se hoje para os *Parecis* brinquedos das creanças.

« Fabricam cestos e peneiras perfeitamente acabadas; tecem rêdes de algodão e são igualmente habeis no fabrico de outros tecidos fortes e finos.

« Teem grande inclinação para as bebidas alcoolicas e preparam, com milho e mandioca mastigados, o *Caxiri* com que se embriagam, sobretudo por occasião das duas festas que celebram á entrada das estações.

« Mostram se soberbos com os nomes christãos que lhes teem sido dados, posto que entre si só acceitem e se chamem uns aos outros pelos nomes usuaes na tribu.

« E' interessante que, um povo sem tradições escriptas, as conserve guardadas pelo Cacique que tem na memoria das gerações de antepassados! Descende o Cacique em linha recta de *Uazale*, primeiro pai dos *Parecis*, o qual tinha o corpo coberto de cabellos pretos; entre os dedos dos pés e das mãos uma pellicula á semelhança da dos morcegos e, como estes, pequena cauda.

« Os pais de *Uazale* e sua avó chamada *Maicé*, eram formados de pedra. A avó *Maicé* foi a primeira creatura vivente; não havia no seu tempo Sol nem Lua.

« Uma vez fincou ella um páo na barriga e da ferida brotaram os primeiros rios a cujas aguas lançou terra para fazer o chão. Surgio depois a primeira gente, ainda de pedra. Tinha *Maicé* produzido periquitos, araras e cobras, mas aborrecendo-se desta creação comprimio a barriga da filha que então deu á luz *Uazale*, avô dos *Parecis* e seus irmãos, avós dos *Cabixis*, *Cachinitis* e *Portuguezes*.

« O resto dos indios descende de uma onça que outra com carne humana e foi morta por *Uazale*.

« Assim o Sol como a Lua tem o seu senhor. O Sol é um enfeite de pennas de arara vermelha que o dono tira todos os dias de manhã de uma cabaça comprimida, antes de começar a carreira, e á tarde recolhe. A noite é formada por um mutum grande que estende as azas negras. A Lua, nas suas differentes phases, transforma-se de arauna em quatro especies de tatú, a ultima das quaes é o monstro. O caminho de S. Thiago é semeado de fubas e fructas amarellas.

« E' a *Uazale* que os homens devem agradecer todos os bens. Foi elle quem lhes deu a mandioca que, ainda menino, achou por ahi em uma matta. Antes disso comiam terra, páo, flôres e fructos de jatobá e burity. Do seu cabello, que plantou, nasceu o algodoeiro. Dos cadaveres de quatro filhos seus, que pereceram por occasião de um incendio de matto, brotou o milho, emquanto uma filha tem bem queimada, forneceu com as diversas partes do corpo favas, feijão, batatas e outros fructos.

O fumo surgio da sepultura de uma criança enterrada por *Uazale*.

« Não desejando fatigar a attenção de V. Exc., limito-me a esta succinta exposição, a qual, no entanto, tem alcance maior e conteúdo menos grotesco do que parece á primeira vista. Estas crenças mythologicas formam-se de modo uniforme na imaginação de todos os povos primitivos, e ao influxo de *leis* geraes a cujo conhecimento sómente é possivel chegar mediante grande material de dados comparativos que *uma vez perdido, por nenhuma conjectura póde ser supprido*.

« E' costume perguntar se esta gente acredita n'um Deus. Quanto aos *Parecis* acreditam n'uma série de entes sobrenaturaes, entre os quaes se contam espiritos malignos que, revestidos de fórmas phantasticas, habitam os rios e as mattas, e, com vezes de mofa, enganam os homens afim de os matar. Nada, porém, induz a crêr que taes indios façam preces ou dediquem qualquer culto. Da doutrina christã quasi só conhecem o ceremonial do baptismo, que, de par com o papel-moeda, consideram bom meio de obter dos padrinhos ferramenta e aguardente.

« O seu christianismo assemelha-se ao seu vestuario moderno. Debaixo daquelle jazem todas as crendices pagãs acima esboçadas, do mesmo modo que, debaixo da vestimenta actual, guardam os trajos primitivos. Isto verifiquei pelo exame corporal, tendo-lhe achado debaixo da roupa, nos homens um suspensorio preso á cintura, e nas mulheres uma tanga de algodão.

« O que as suas crenças têm commum com as do christianismo é a fé na vida eterna. O defunto é enterrado dentro da casa e debaixo da rêde do parente mais proximo. Na sepultura depositam beijús, carne, rêde, armas e enfeites para que sirvam na viagem para o céo, a qual é calculada em seis dias. Estes seis dias passa-os a familia fechada na casa, chorando e em completo jejum. Ao setimo dia esvae-se a tristeza, celebrando se banquete, no qual o *Caxiri* não é poupado.

« Dizem que o céo é lugar mui aprazivel e bonito *como aqui a mesma cidade*. Lá não falta caça, nem pesca, nem mulher *bonita para casar e dar filhos*. Esperam encontrar lá *Uazale*, que se mudou para o céo com todos os seus numerosos irmãos e primos.

« E' de alto interesse o que narram quanto ao lugar que *no principio* habitava *Uazale*. Os antepassados subiram o rio e *Uazale* nasceu perto da agua grande, onde não se vê nem páo nem terra. E' da maior importancia esta tradição, que assenta nas margens do Amazonas o primitivo sitio do povo actualmente mais central da America do Sul. Ella corrobora alguns resultados da linguistica, segundo os quaes grande numero de tribus se divide em dous typos principaes: os *Baccahirys* e os parentes dos *Parecis*. A maior parte das nações do typo *Baccahiry* habita as Goyanas e Venezuela, sendo conhecidas pela denominação de *Caraibas*, e que são *oriundas de Matto-Grosso*, é descoberta que fiz na minha viagem de 1884, tendo sido confirmada pela viagem de 1887.

« O segundo typo afins dos *Parecis*, está disseminado em vastissimo territorio desde o Xingú até as cordilheiras e desde as cabeceiras do Paraguay até a embocadura do Orenoco, observando-se a agglomeração mais densa nos rios que desaguam no Amazonas acima de Manáos. Do estudo agora feito nos *Parecis* surge a hypothese mui provavel de que a emigração do segundo typo se haja dirigido do *norte para o sul*, ao inverso da direcção tomada pela emigração do primeiro typo.

« Possa esta breve noticia, na qual procurei evitar minuciosidades profissionaes, convencer V. Exc. do bom resultado do estudo, para o qual redignou de prestar-me auxilio valioso, bem como para, em occasião propria, incitar a exames ácerca de outras tribus de Matto-Grosso, pelos quaes a sciencia será agradecida a esta provincia.

« Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os meus protestes de alta estima e subida consideração.

« Illm. e Exm. Sr. coronel Francisco Raphael de Mello Rego, presidente da provincia de Matto-Grosso.—*Dr Carlos Von Den Steinen*, chefe da commissão allemã.—Cuyabá, 27 de Fevereiro de 1888. »

Bahia

Datas até 12 de Abril:

— Lemos no *Diario de Noticias* de 11:

« A respeito da noticia que por telegramma de nosso serviço particular, demos ha dias, sobre um grave attentado praticado no engenho Pericoara, em Santo Amaro, escre *O Popular*, dessa cidade, em 5 do corrente:

« Acaba de dar se neste municipio, entre dous proprietarios, um facto, que revela em sua nudez o descalabro para que marcha a passos de gigante a sociedade brasileira, se continuar a pesar sobre ella o braço da fatalidade.

« O caso segundo referem nos pessoas bem informadas, passou-se pela maneira seguinte:

« O Dr José Augusto da Veiga Ornellas fez com o capitão Antonio Joaquim Barbosa de Freitas uma sociedade no seu engenho Pericoara e tratou de encartar-se desde então na magistratura, sendo actualmente o juiz municipal do termo do Orobó, nesta provincia.

« Vindo ha pouco procurar a sua parte nos rendimentos da sociedade, não sabemos com que fundamento recusara-se o Sr. capitão Barbosa de Freitas a pagal-a, pelo que resolveu o Dr. Ornellas tomar, por meio da força, com emprego de um grande pessoal de homens armados, a propriedade do poder do seu socio, o qual por seu turno entrou na mesma propriedade na noite de 29 do preterito, (sexta-feira da Paixão) com um reforço de gente armada e em maior numero do que empregara contra elle o Sr. Dr Ornellas, quebrou as peças da machina do engenho, procurou inutilisar as taxas e o vasilhame da casa da caldeira, carregou todo o assucar existente nos tendaes em cavallarias, que trouxe para este fim, e arremessou o restante no rio, retirando-se depois de assim proceder, para a sua propriedade engenho Tury, no termo da Feira de Sant'Anna. »

Sergipe

Datas até 24 de Março:

Prestara juramento e assumio a presidencia da provincia, o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital.

— Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 24:

« O Exm. Sr. Dr. Olympio Vital, dignissimo presidente da provincia, logo que teve conhecimento de que nesta capital haviam apparecido diversos casos de variola, e no intuito de providenciar á respeito, convidou todos os facultativos residentes nesta mesma capital, afim de conferenciar sobre semelhante acontecimento.

« A 1 hora do dia 23 do corrente satisfazendo ao convite de S. Exc. compareceram ao palacio do governo os illustrados Drs.: Thomaz Diogo Leopoldo, João Antonio da Silva Marques, Antonio Rodrigues de Souza Brandão, Olympio Dantas, Daniel Campos, Alvaro Felles, Ladislau Barretto e José Francisco da Silva Mello, fazendo tambem parte da reunião o Sr. presidente da camara municipal, deixando de comparecer o Sr. Dr. chefe de policia, por incommodo de saude.

« S. Exc. declarando o motivo da reunião, que tinha por fim habilital-o a adoptar as providencias que o caso exigia, formulou os tres seguintes quesitos para serem respondidos pelos illustrados clinicos a que nos referimos:

« 1° Os casos de variola que tem-se manifestado nesta capital apresentam o caracter epidemico?

« 2° Pela negativa, que causas os motivaram, e os meios de evitar que o mal se desenvolva?

« 3° Pela affirmativa, quaes as medidas que devem ser adoptadas para debellar o mal?

« Os mesmos facultativos depois da discussão que ... responderam affirmativamente no ...

meiro quisito ficando por isso prejudicado o segundo.

« Quanto ao terceiro foram de parecer que se abrisse o lazareto para receber os indigentes atacados, procedendo-se á vaccinação da população, e desinfecção das casas onde houvesse variolosos, serviço que devia ser feito sob a immediata fiscalisação do Dr. inspector de hygiene.

« Para melhor regularidade do serviço da vaccinação S. Exc. o Sr. Dr. Olympio Vital propoz a divisão da capital em quatro districtos e nessa occasião, aceita a idéa apresentada por S. Exc., offereceram-se para incubir-se do trabalho os illustres Drs. Ladislau Barretto, Daniel Campos, Olyntho Dantas e Alvaro Telles, vaccinando o primeiro na casa onde funcciona o Monte-pio dos Artistas, offerecida pelo respectivo presidente o Sr. professor Moura Mattos, o segundo na casa da camara municipal, o terceiro no quartel de policia e o quarto no quartel de linha.

« S. Exc. vai providenciar á respeito do caso mandando abrir o lazareto do Pontal para recepção dos indigentes e adoptando outras medidas que julgar convenientes. »

Alagoas

Datas até 13 de Abril :

Nada referem as folhas digno de menção.

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas antehontem pelo paquete inglez *La Plata*.

França

O tribunal da segunda instancia do Sena proferio hoje o seu accordão dando provimento ao recurso do Sr. Daniel Wilson e seus co-réos contra a sentença do tribunal correcional que os tinha condemnado pelo crime do trafico de condecorações.

O accordão estigmatisa severamente os factos criminosos imputados ao Sr. Wilson e demais accusados, mas, considerando que taes factos não cahem sob a applicação de nenhuma lei existente, absolve todos os réos.

A este respeito diz um jornal :

« Wilson condemnado em nome da lei foi agora absolvido em nome da mesma lei. Parece que os juizes do outro dia erraram. E comtudo os factos são tidos por verdadeiros tanto por uns como por outros juizes. A differença está em que uns acharam lei penal applicavel e outros não

« Wilson, porém, não sahe da prisão para a rua nem menos maculado nem menos deshonrado. A accusação é mantida como verdadeira. Os factos que se lhe attribuem, e que pesam e pesarão sempre toda a sua vida, como a mais terrivel das condemnações, foram, na opinião de todos os juizes, realmente praticados.

« Dá que pensar isto. Ou por uma casuistica deploravel se collocou agora fóra da alçada da lei um homem que praticou realmente factos escandalosos e puniveis, ou na lei franceza não ha artigo, que puna taes factos. Este é o dilema. Não é assim. Não póde ser assim.

« Quando se mercadeja o que se não póde mercadejar, quando se vende o que se não póde vender, ha sempre para isso uma disposição em todos os codigos penaes.

« Wilson é posto em liberdade, mas não foi declarado innocente nem foi perdoado. Continúa a ser um criminoso, que, por isso mesmo que não expiou a sua culpa na prisão temporaria, em que tinha sido condemnado, tem de a expiar no desprezo perpetuo. »

Apezar de entre os diversos membros da camara prevalecer a opinião de que Wilson devia renunciar ao cargo de deputado, por causa dos considerandos bastante graves da sentença que o absolveu, o genro de Grévy não parece disposto a tomar essa resolução.

Accrescenta-se que durante alguns mezes não irá á camara ; que fará uma viagem pela Italia e que depois voltará a tomar o seu lugar entre os membros da representação nacional

As informações que se estão recebendo ultimamente de França dão á questão Boulanger muito maior importancia do que a principio se lhe attribuia.

Evidentemente o *boulangismo*, como se lhe chama, cresce e alastra. Será uma enfermidade, uma decadencia, se quizerem, mas é um facto.

A caracteristica principal do movimento, que adoptou o general Boulanger como seu symbolo, é a guerra ao parlamentarismo. As manifestações eleitoraes, que se teem feito com o nome do ruidoso general, são apregoadas em grandes lettras como *victorias anti parlamentares*.

Proclama-se abertamente a inefficacia e ruindade do systema parlamentar e appella-se para o cesarismo democratico, como sendo o regimen que póde salvar a França da ruina e do aviltamento. Salvas as differenças dos tempos, a evolução é, no fundo, a mesma que assignalou a decadencia e queda da primeira republica.

O general Boulanger não tem, como Bonaparte, antes do 18 *brumaire*, um effectivo de gloriosos serviços militares a realçar-lhe o prestigio.

Os seus melhores titulos de popularidade são a famosa canção de Paulus : *En revenant de la revue*, e o relatorio picaresco em que o ministro da guerra o descreveu disfarçado com oculos azues e coxeando para não ser conhecido nas suas visitas a Paris, visitas, talvez, mais conhecidas de mademoiselle de Reichemberg, a formosa actriz da *Comedie Française*, do que do coro dos conspiradores radicaes.

Alguem, diz um jornal que temos presente, definio por isso Boulanger « o general feito por Paulus e desfeito por Albert Millaud. »

Seja, porém, como fôr, é certo que o *boulangismo* se converteu n'um poderoso elemento de perturbação.

Marselha elege Felix Pyat, um dos corypheus da communa, de sinistra memoria ; Lyon dá 40,000 votos ao general Boulanger. Em um e outro caso, proclama-se a guerra ao parlamentarismo.

A republica moderada segundo ella mesma se intitula, tende a desapparecer, esmagada de um lado pelos partidos monarchicos, do outro pelos partidos radicaes.

Mas a força da corrente é radical, o que complica a situação interna da França com graves perigos internacionaes.

Os jornaes estrangeiros trazem-nos algumas informações acerca do conselho de investigação a que foi submettido o general Boulanger.

O conselho nomeado pelo ministerio da guerra, compunha-se do general de divisão Février, commandante do 6º corpo do exercito, e de quatro officiaes das quatro armas : Bressonet, presidente da commissão consultiva da engenharia ; de Gressot, commandante da 1ª divisão de cavallaria ; de Frauchessair, commandante da 16ª divisão de artilharia ; e Théry, commandante da 29ª divisão de infantaria.

Todos estes generaes são mais antigos que Boulanger ; ha quem diga, porém, que foram impropriamente nomeados, porque as nomeações deviam recahir : primeiro em marechaes ; á falta delles, em generaes de divisão conservados no quadro activo em virtude da lei de 13 de Março de 1875 ; e no ultimo caso, nos generaes de divisão em actividade por ordem de antiguidades.

O conselho constituio-se no dia 23 pela manhã, e tomou conhecimento dos documentos que lhe transmittio o ministerio ; á primeira reunião assistio o ministro do interior, M. Sarrien, a pedido do mesmo conselho.

No dia 26 foi ouvido o general Boulanger, e deste facto encontramos noticia circumstanciada :

No dia 26 ás 8 horas da manhã principiou a juntar-se gente á entrada da Escola Militar, onde havia de reunir-se o conselho de investigação. Boulanger recebera ordem para se apresentar nesse dia a esse conselho, afim de perante elle expôr a sua defesa ; os grupos populares esperavam, pois, a chegada do seu heroe favorito para lhe fazerem uma ovação.

O general chegou ás 9 horas menos 10 minutos, n'uma carruagem de dous cavallos, acompanhado por um ajudante. Ia fardado, levando ao peito a placa da Legião de Honra. Emquanto se apeiava, os populares victoriaram-n'o constantemente, e elle agradeceu por duas ou tres vezes com movimentos de cabeça.

O conselho constituio-se ás 9 horas em ponto na sala dos marechaes.

A sessão foi muito simples. O general Février, presidente, leu os artigos da lei de 1834 applicaveis ao caso, e o general de Grenot, promotor, fez a leitura dos documentos enviados pelo governo, nos quaes se incluem provas, cujo valor se ignora, de que Boulanger tomou parte activa na agitação politica promovida em seu favor.

Cumpridas estas formalidades, foi chamado ao conselho o general Boulanger, que se demorou na sala até ás 10 horas menos 20 minutos ; isto é, pouco mais de 10 minutos. As suas allegações, portanto, devem ter sido curtissimas, o que muito se commentou cá fóra, bem como a circumstancia de não ter o general querido apresentar testemunhas da sua innocencia.

O conselho continuou reunido durante meia hora mais ; logo que se levantou a sessão, o general Février teve uma larga conferencia com o ministro da guerra.

Nada transpirou, por então, acerca da resolução do conselho.

Quando Boulanger sahio da Escola Militar, repetiram-se os vivas. O general dirigio-se para a casa de seu grande amigo e partidario o deputado Laguerre.

Na rua Saint-Honoré foi reconhecido ; começou logo a juntar-se gente em volta da sua carruagem, e o ajuntamento foi crescendo a ponto de impedir o transito, voltando o povo deu gritos de—viva Boulanger ! Abaixo Tirard ! Teve que acudir uma força de policia para abrir caminho á carruagem, e a ordem só a muito custo se restabeleceu.

Quanto ás impressões que em Paris produziram estes acontecimentos, dá larga noticia dellas o correspondente de um jornal de Madrid no dia 26 :

« Como era de suppôr, os assumptos do dia em toda a cidade são o triumpho eleitoral obtido por Boulanger no departamento de Aisne, e a comparencia do general perante o conselho *d'enquête*.

« Os centros politicos estão muitos agitados, predominando a opinião de que as resoluções do conselho serão desfavoraveis ao accusado, cujo triumpho eleitoral deve ter acabado de decidir o governo contra elle.

« A sentença excluindo Boulanger do exercito, que é a que todos esperam, considera-se uma resolução gravissima, sobre a qual o governo deve meditar muito. Pessoas sensatas receiam que um acto tão extremo augmente a popularidade de Boulanger, e citam-se os nomes de alguns deputados republicanos influentes, que foram ao Elyseu aconselhar o Sr. Carnot a que não assigne a ordem reformando o general.

— A' ultima hora do dia 26, este mesmo correspondente communicava o seguinte :

« Espera-se que esta noite dê entrada no ministerio da guerra o relatorio do conselho de investigação ; consta-me, porém, que o general Lagerot ainda até agora o não recebeu. Será, pois, difficil que o publique amanhã o *Journal Officiel*.

« Continúa a dizer-se que as resoluções do conselho serão desfavoraveis para o accusado.

« M. Laguerre declarou esta noite que se o general Boulanger fôr excluido do exercito, manterá a sua candidatura no departamento de Aisne, porque se, não sendo elegivel, obteve uma votação enorme, desde que o seja, é certa a eleição.

« Accrescentou o Sr. Laguerre que o general, nas proximas eleições geraes, tambem apresentará a sua candidatura por todos os circulos onde poder alcançar votos. Essas eleições, no entender de M. Laguerre, não podem tardar muito.

« Alguns deputados tencionam propôr na camara uma reforma eleitoral no sentido de supprimir o escrutinio por lista, que favorece as tentativas de plebiscito, e restabelecer o escrutinio de *arrondissement*.

« Falla-se n'uma interpellação de muito alcance, que provocará uma discussão amplissima sobre a politica interna, para logo que se publique no *Officiel* a sentença de Boulanger. »

Estas previsões foram confirmadas, o conselho votou effectivamente a *reforma* do general, e por decreto do presidente da Republica, sobre o parecer unanime do conselho de investigação, foi admittido de officio á reforma do general Boulanger

A decisão tomada pelo governo com respeito ao general Boulanger não occasionou nenhum incidente em Paris ; comtudo, segundo affirma a *Liberté*, foram tomadas precauções para reprimir eventualmente qualquer manifestação.

O caso do dia n'uma grande parte da Europa e naturalmente a sentença proferida contra o general Boulanger. Será um charlatão, será um insignificante, mas o certo é que já conseguio um reclame universal, o que costuma ser meia fortuna politica feita !

Não sabemos ainda circumstanciadamente a impressão que causára em França o rigor usado para com Boulanger.

Custa realmente a ver generaes francezes quebrarem a espada d'um camarada, que se bateu bem na ultima campanha patriotica, quando a patria póde precisar d'um dia para o outro do valor de todos os seus filhos.

Uma cançoneta que nos ultimos dias se tem vendido nos *boulevards* diz que, se houver guerra... *pour commander, ou se passera bien de Boulanger* ; mas a verdade é que 1870 não mostrou que houvesse em França tanta fortuna de talentos militares, que se possa lançar á margem desdenhosamente qualquer homem de commando, capaz de inspirar confiança ao exercito e á nação. Boulanger é incommodo e perigoso na paz ; mas, quem sabe ? Na guerra talvez podesse ser um instrumento de victoria, não tanto por ter merecimentos excepcionaes, como por lh'os attribuir o povo.

No dia 27 de Março, nas sessões do senado e da camara dos deputados, não occorreu nenhum incidente. A camara adiou-se para 29.

O Senado approvou os orçamentos dos ministerios dos Negocios Estrangeiros e do Interior, restabelecendo a verba destinada aos capellães das cadeias do departamento do Sena.

A attitude dos grupos da esquerda parlamentar faz presagiar a desistencia do projecto de interpellação ; mas a extrema esquerda decidio propôr a revisão da Constituição.

A Paz attribue os ultimos resultados eleitoraes á politica indecisa do ministerio e sobretudo ao Sr Sarrien. *A Justiça* exige a quéda do gabinete. *O Sol* diz que está demonstrada a impotencia da republica parlamentar. A *Republica Franceza* vê o remedio na reforma do general Boulanger.

Os jornaes parisienses occupam-se principalmente da questão Boulanger e da absolvição do Sr. Wilson.

Boulanger agradecendo aos eleitores do Aisne, dizia-lhes :

« O escrutinio de domingo passado, muito diverso da propria eleição, significava sobretudo manifestações e protestos, manifestações sobre a necessidade de manter a dignidade nacional e a integridade do territorio e protesto contra o estado de impotencia em que cahio o parlamento e os poderes publicos, protesto contra as calumnias e injustiças accumuladas sobre um soldado republicano que não teve nunca em vista senão a defesa da patria.

Castigado sem motivo, arrancado á grande familia militar da França, sou actualmente elegivel ; mas não o era quando vós affirmastes sobre o meu nome as vossas convicções republicanas e patrioticas. A manifestação foi tão espontanea, e o protesto tão evidente quanto possivel.

A lição está dada, ao governo cumpre tomal-a em conta.

Quanto a mim, o respeito que me inspira o suffragio universal inhibe-me hoje de acceitar a candidatura.

Obrigado mil vezes, patriotas do Aisne ! As suas calorosas sympathias vieram reconfortar-me no meio dos dissabores porque me fazem passar.

Não olvidarei nunca o dia 25 de Março. Deixa-me pedir-vos que deis os vossos suffragios áquelle dos candidatos que melhor souber combater pela honra da patria e pelos sagrados interesses da republica. »

Affirma-se que Boulanger vai publicar o seu manifesto dirigido aos eleitores do departamento do Norte, apresentando por alli a sua candidatura.

Este documento está escripto n'uma linguagem bastante energica, e parece destinado a ser assumpto de vivas polemicas.

E' um facto, pois, que o general Boulanger desiste da sua candidatura no Aisne a favor do candidato radical Doumer, e não acceita a candidatura no Aude e Dordogne, onde os candidatos republicanos já estão designados pelas juntas locaes, mas acceita a candidatura no departamento do Norte para a eleição de 15 de Abril. Para isso dirigirá quanto antes a sua profissão de fé aos eleitores do Norte, e irá alli pessoalmente sustentar a sua candidatura.

A esquerda radical e a extrema esquerda decidiram que não ha motivo para interpellar o ministerio.

A extrema esquerda mantém comtudo o seu pedido para que se reveja a Constituição.

Na noite de 28 houve algumas pequenas manifestações aos gritos de « Viva Boulanger ! » Mas não tiveram a menor importancia.

A junta boulangista já deliberou sobre o procedimento que deve seguir.

Parece que decidio desistir da candidatura do general no Aisne a favor do candidato Doumer, que se apresentará como boulangista.

O *Petit-Journal* diz que o castigo infligido ao general Boulanger é excessivo, e que o ministerio travou uma lucta na qual provavelmente não triumphará.

E não se enganava o *Petit-Jornal*.

— Cahio o ministerio francez presidido pelo Sr. Tirard. Realisaram-se as previsões. O motivo que deu origem a quéda foi a votação de um dos artigos do programma eleitoral do general Boulanger : *revisão da constituição*.

Os elementos que determinaram a votação parlamentar não são dos mais favoraveis ao famoso general. Mas nesta ordem de questões, as idéas são as que caracterisam os movimentos politicos e mais tarde ou mais cedo a supremacia das personalidades tem de obedecer a essa regra.

O facto é que triumpha a propaganda contra o parlamentarismo : proclama-se a necessidade da revisão da constituição. Triumpha o *boulangismo*, emquanto não triumpha Boulanger.

Parece que os acontecimentos se precipitam em França. A maioria em favor da revisão foi principalmente formada pelos deputados radicaes e bonapartistas.

Vejamos os factos com os seus pormenores :

No dia 29 de Março o senado terminou a votação do orçamento. Este, porém, como soffreu algumas modificações voltaria novamente á camara dos deputados n'aquelle mesmo dia.

A interpellação annunciada pela esquerda foi adiada para o dia 30 depois da votação do orçamento.

A *Lanterna* foi processada por ultrages ao presidente da republica. A *Lanterna* tinha accusado o Sr. Carnot de negociar com o rei dos belgas a revogação do decreto que expulsou de França os principes de Orleans

A direita decidio votar a ordem do dia pura e simples na interpellação da esquerda sobre a politica geral do gabinete.

O Sr. Carlos Floquet, presidente da camara, conversando com alguns deputados, declarou-se contrario á quéda do gabinete, dizendo que seria um erro grave crear uma crise nas circumstancias presentes. A camara adiou para o dia seguinte ao meio dia a discussão das modificações que o senado introduzio no orçamento.

Na sessão de 30 a camara dos deputados approvou parte das modificações feitas pelo senado no orçamento e rejeitou a outra parte. O orçamento teria de voltar outra vez ao senado, sendo provavel que a interpellação, annunciada na camara, fosse adiada para o dia seguinte.

Na tarde de 30 o senado approvou o orçamento com as modificações que lhe fez a camara dos deputados, ficando por consequencia, votado o orçamento definitivo.

Antes de proseguir-nos cumpre ter em vista que o general Boulanger na sua circular aos eleitores do norte diz : « Quando eu era ministro disse que, se quizesse a guerra seria um doudo; mas se me não preparasse para ella seria um infame. Estes meus sentimentos não mudaram.» O general fez depois notar que a inacção do parlamento e os ultimos acontecimentos demonstraram que a camara se tornou estranha ás aspirações do paiz, e que não se comprehendendo já um a outro, o unico remedio para esta impotencia é a dissolução da camara e a revisão da constituição.

Nesse mesmo dia, (30 de Março) o Sr. Laguerre, amigo intimo de Boulanger, apresentou na camara a proposta da revisão da constituição.

O Sr. Pelletan pedio urgencia para a discussão. Varios bonapartistas declararam apoiar a proposta no sentido da appellação para o povo ; o Sr. Baudry de Asson, realista, declarou que votaria a revisão, mas para se restabelecer a monarchia legitima, que é só quem póde salvar a França. O ministro da agricultura pedio que se esperasse pelo Sr. Tirard, que estava então no senado, antes de se deliberar sobre o pedido da urgencia.

O Sr. Brisson combateu a proposta de revisão, e alludindo ao general Boulanger, disse que era preciso não dar esta satisfação ao personagem que desde essa manhã atacava as instituições e fallava em varrer a camara. O Sr. Brisson conjurou, pois, os republicanos a rejeitarem a urgencia.

O Sr. Clemenceau associou-se á linguagem do Sr. Brisson contra os bonapartistas, mas apoiou a urgencia da revisão de uma constituição, que é a negação dos principios da democracia republicana.

O Sr. Rouvier combateu a urgencia. O ministro do interior pedio a camara que regeitasse a urgencia, pois não se deve accrescentar uma nova fonte de perturbações e difficuldades áquellas que já existem.

O Sr. Goblet disse que entendia que a revisão não remediaria a situação ; que o verdadeiro remedio era ter um governo apoiado em maioria republicana que possa pôr um dique ás facções.

O Sr. Andriem fallou a favor da revisão.

O Sr. Tirard, presidente do conselho de ministros, declarou que, se a camara tomasse em consideração a proposta, elle declinaria de si toda a responsabilidade, e accrescentou que votar a proposta seria dar um novo argumento á audaciosa manifestação d'essa manhã.

A sessão correu na verdade, tumultuosa e agitadissima e a discussão póde qualificar-se de confusa.

No fim d'esses debates, a camara rejeitou por 253 votos contra 195, uma proposta do Sr. Cuneo de Ornano, deputado bonapartista, para que as secções da camara nomeassem no dia seguinte a commissão especial da revisão da constituição. Applausos ironicos da direita.

Em seguida, a camara dos deputados approvou por 268 votos contra 237 a urgencia da proposta para a revisão da constituição. Como o Sr. Tirard tinha feito questão politica dessa votação, o ministerio resolveu logo demittir-se sendo suspensa a sessão até ás 9 horas e meia da noite.

O Sr. Tirard sahio immediatamente da camara, em consequencia d'aquelle cheque e foi ao palacio do Elyseu apresentar a demissão do gabinete.

O Sr Carnot aceitou a demissão que lhe foi apresentada pelo Sr. Tirard.

Em Pariz julgava-se que seria chamado o Sr. Floquet pelo presidente da republica, afim de ser encarregado da formação do novo gabinete.

Reaberta a sessão ás 9 e meia da noite, resolveu tornar a reunir-se no sabbado (31) ás 2 horas da tarde.

A camara dos deputados tomou em consideração por 230 votos contra 170, a proposta que autorisa a companhia de Panamá a emittir obrigações com premios sorteados, na sessão de 26 de Março.

A companhia do Panamá não tem poupado esforços para facilitar esta nova emissão. Todos os seus expedientes teem convergido para um mesmo fim, que é produzir uma alta artificial. Ora, estas altas teem feito sempre com que os portadores de obrigações affluam ao mercado com offertas taes, que o syndicato comprador se tem visto muitas vezes obrigado a recuar.

Os expedientes mais adoptados pela companhia tem sido a alteração dos typos, do que resulta que só tenha certa procura o typo que mais se approxima do ultimo emittido.

Assim os ultimos condemnam e depreciam os primeiros, e por fim o Panamá será o tumulo dos capitaes francezes empregados n'esta malfadada empreza. Depois da escala dos typos vem agora o expediente dos premios. O tumulo lá continúa ainda aberto.

Da commissão parlamentar incumbida de examinar a proposta relativa a emissão de obrigações da companhia de Panamá com premios sorteados, cinco membros são favoraveis á autorisação pedida, quatro são-lhe hostis e os dous restantes querem que a questão seja mais estudada.

A acção de Panamá desceu de 300 fr. a 270.

Apezar da pressa que havia em levar de assalto antes da paschoa o parecer da commissão parlamentar, vê-se que o não conseguiram. Nas más em que está e nas condições em que se encontra, o Panamá está irremediavelmente perdido.

Austria Hungria

Liga-se extraordinaria importancia ás conferencias militares que devem realisar-se estes dias em Vienna, e que antecedem, como o prologo antecede o drama, a proxima sessão das delegações da Austria e da Hungria. Na capital austriaca insiste-se em crer, apparentemente nos perigos de uma guerra imminente, e até attribuem ao ministro da guerra estas palavras « A gravidade das circumstancias—textuaes palavras—impõem o dever de aproveitar os momentos e prepararmo-nos para a lucta, cujas probabilidades augmentam. »

Dissesse-os ou não, sempre é certo que o Sr. Pisza, o ministro presidente na Hungria, e o Barão de Fejervary, ministro dos honveds, chegaram já a Vienna para ter parte nas deliberações communs dos ministros das duas porções da monarchia.

Trata-se particularmente de fixar a cifra dos creditos que serão pedidos ás delegações para despezas do exercito, que devem ser consideraveis para completar o armamento das reservas.

Segundo o pensamento do ministro da guerra, como estas despezas são absolutamente passageiras e não devem ultrapassar o periodo actual dos armamentos que a situação politica geral exige, crear-se-hão recursos especiaes, destinados tambem a desapparecer com o projecto que os motivou. E' bem deduzido, não tem duvida ; o ponto está que as delegações não encontrem falhas nas premissas. Devem ellas reunir-se em meiados de Abril, mas parece que serão adiadas para depois da Pentecostes para que o novo ministro da guerra, o general Barão Bauer, tenha tempo de madurecer os projectos que lhe deixou o seu antecessor, o Conde Bylandt-Rheydt.

Suecia

O rei da Suecia irá ao continente no principio de Abril, indo primeiramente á Italia e depois á Lisboa a bordo de um navio de guerra sueco.

Russia

De S. Petersburgo annunciam que brevemente se ratificará o tratado de commercio com a Hespanha, e accrescentam que a Russia cuida em rever os seus tratados com as outras potencias, e em especial o que tem estipulado com a Inglaterra.

As noticias da Russia continuam sendo inquietadoras.

O governo do czar mandou adquirir com urgencia uma quantidade consideravel de provisões, augmentar os armazens militares e construir novos depositos.

Corre o boato de circular na Russia uma folha anonyma, dirigida por um importante personagem moscovita, a qual diz que se considera inevitavel uma guerra com a Allemanha, havendo dez milhões de homens dispostos a defender a Russia.

Affirma-se, todavia, que o Conde Herbert de Bismarck vai receber uma condecoração da Russia.

Quasi na mesma data das noticias ameaçadoras communicam ditos despachos, que se vão estreitando as relações entre a Allemanha e a Russia.

As divergencias, porém, entre a Russia e a Inglaterra parecem accentuar-se de novo

O *Standard* diz que as respostas do governo de S. Petersburgo, fundada na modificação da viagem do diplomata inglez Wolff, indica que a Inglaterra não deverá, talvez esperar uma amisade reciproca nos assumptos da Asia Central, emquanto outro ponto combater a politica russa.

Ha motivos para receiar que renasça a questão do Afghanistan que deu tanto que fallar ha tempos.

Servia

Abrio-se a camara servia. O discurso do throno refere-se a assumptos internos, por isso não offerece o menor interesse compendiar-lhe aqui os topicos.

Bulgaria

Em Vienna circulava o boato de que a princeza Clementina de Orleans, mãi do principe da Bulgaria, Fernando de Coburgo, vai ser submettida a um conselho de familia, por motivo de prodigalidade. Parece que esta medida será adoptada a pedido dos parentes da princeza, que não querem tolerar por mais tempo as enormes despezas que fez na Bulgaria á custa do seu procedimento.

Assegura-se que a Turquia, em vista das observações da Austria, Italia e Inglaterra, resolveu não tratar da questão da Bulgaria, renunciando a occupação militar do principado.

De Sophia communicam ao *Standard*, de Londres, que o governo bulgaro decidio irrevogavelmente não ceder, por modo algum, ás intimações de fóra, e que, se tanto fôr necessario, recorrerá aos meios externos para manter o estado existente.

E terá elementos para tal resistencia.

Roumania

No parlamento roumaico os deputados da opposição levaram, no dia 27 de Março, muita gente sua á galeria da camara para fazer escandalo. A' entrada levantou-se grande tumulto, e alguem disparou um tiro de revolver, que matou um continuo da camara. A multidão foi logo dispersada sem que ninguem então fosse ferido, dizem as primeiras informações, porque a tropa fez fogo com cartuchos desembalados. A justiça procede. Foram já presos dous deputados, os Srs. Pueva e Philippesco e varios jornalistas.

Por noticias posteriores, confirmando aquelles acontecimentos, sabe-se ter havido no conflicto varios mortos e muitos feridos.

O *Frendenblatt* de Vienna desmente que a presença do rei da Roumania naquella cidade tenha relação com projectos militares.

Zamsibar

O sultão Bargasch-ben Said, que voltára de Mascat a 26 de Março, falleceu nessa mesma noite.

São dous os pretendentes á successão de Bargasch-ben-Said, como sultão de Zanzibar, um de tendencia ingleza e outro de tendencia allemã. Foi proclamado Khalifat.

Governava desde 1870. Os dominios de Zanzibar compõem-se da ilha deste nome com uma superficie de 1,590 kilometros quadrados e da de Pamba com 960.

As fronteiras das possessões situadas ao longo da costa africana são agora delimitadas por uma commissão composta de representantes da Allemanha, da França e da Inglaterra.

A população dominante é a arabe. As receitas são provenientes das alfandegas, mas o estado de Zanzibar está longe de ser prospero.

A sua importação excede sempre á sua exportação, que não passa de 4 milhões de dollars, ao passo que aquella excede 6 milhões.

A bandeira mercante que mais figura nos seus portos é a da Inglaterra, representada em 1885 46 navios de grande tonelagem, emquanto Portugal foi ahi representado nesse mesmo anno por 3 navios de tonelagem.

— Os consules reconheceram officialmente o novo sultão Said-Khalif.

Estados-Unidos

Dizem de Washington que o Sr. Kew, representante do Ywa, apresentou á camara um projecto de lei tendente a crear uma junta permanente de arbitragem entre os Estados-Unidos, a Grã-Bretanha e a Republica Franceza.

A commissão dos negocios estrangeiros approvou a proposta que abre um credito de 25,000 dollars para a conveniente representação dos Estados-Unidos na exposição de Barcelona.

EXTERIOR

Viagem Imperial

(Jornal do Commercio da côrte)

Cannes, 14 de Março—Já lhes escrevi nesta data em que a Familia Imperial e todo o Brazil celebram com jubilo o anniversario natalicio da virtuosa senhora que de alto do throno dá claro exemplo da dedicação de esposa exemplar, jámais tendo feito fallar de si senão pela bondade, pela singeleza e pela modestia. Posso accrescentar algumas particularidades ácerca das demonstrações de alegria que hoje se tem succedido no Beau Séjour.

Desde pela manhã é numerosa a concurrencia de pessoas de todas as classes que alli vão inscrever-se no livro dos visitantes, e da Europa e do nosso Brazil chegam telegrammas de congratulação a SS. MM. Imperiaes. A profusão de ramilhetes e flores remettidas a S. M. a Imperatriz é enorme. As casas de flores da rua de Antibes nunca as venderam em tamanha cópia.

Ao banquete sumptuoso do anniversario estiveram presentes, além da comitiva, a princeza D. Januaria, a Condessa d'Aquila e seu filho D. Luis, os Condes de Caserta, os Condes de Trapani, o conselheiro Barão de Arinos, nosso ministro em Paris, o conselheiro senador Diogo Velho e o Barão de Teffé. Sei que S. M. o Imperador saudou em phrase eloquente e commovedora a augusta esposa, prestando homenagem profunda á sua dedicação e eminentes qualidades.

A' noite houve no salão do Beau Séjour reunião brilhante na qual se fizeram ouvir distinctas damas e artistas notaveis.

Suas Magestades receberam hoje a visita do Rvdo. bispo Mermillod, e, ás 3 1/2 da tarde, ouviram no collegio de Nossa Senhora da Annunciação o insigne orador sagrado, que mui adequadamente discorreu com a costumada eloquencia ácerca do bello thema da Familia.

15 de Março—Com a sua comitiva, e tambem acompanhados pela viscondessa de Motta Maia, D. Amelia de Nioac e D. Helena de Castro, foram de novo Suas Magestades ao collegio da Annunciação ouvir o ultimo sermão de Mermillod, sabio prelado que mui dedicado se tem mostrado por Suas Magestades.

16 de Março—S. M. o Imperador, S. A. o principe D. Pedro Augusto e os Viscondes de Nioac e de Motta Maia assistiram hoje na igreja dos Protestantes a um officio pelo Imperador da Allemanha, tendo-se achado tambem na triste ceremonia a princeza D. Antonia de Hohenzollern, o grão-duque e a grã-duqueza de Baden (herdeiros), o archiduque Renier d'Austria e a archiduqueza, e numerosas pessoas de todas as classes de Cannes.

17 de Março—Acompanhados pelos Viscondes de Nioac e de Motta Maia, assistio hoje S. M. o Imperador no salão do Hotel de Ville a uma sessão da Sociedade de Lettras e das Sciencias, da qual é Sua Magestade presidente honorario. Auditorio numeroso e escolhido.

« Após a leitura de trabalhos de Jourdan e Hignard de Laval, dous eruditos, leu Stéphen Liégeard, poéta de raça, a traducção em magnificos versos francezes do soneto que, debaixo do titulo *Lagrimas de um pai*, compoz o Sr. D. Pedro II por occasião do prematuro passamento do seu filho, principe D. Affonso, e no qual vibram em grande e expessiva naturalidade as angustias de um pai tocado por tamanha desgraça.

Encerrou-se a brilhante sessão de modo que muito agradavel nos é recordar. Estava o presidente a ponto de declarar fechados os trabalhos, quando Jacob, um dos redactores dos *Echos de Cannes*, notando a palavra, leu extensa noticia, a qual tinha sido dada por folhas de Paris, ácerca da demissão offerecida pelo ministerio presidido pelo venerando Barão de Cotegipe (brasileiro verdadeiramente benemerito) e da organisação do novo ministerio sob a presidencia do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. Referindo-se ás idéas do novo presidente do conselho e do seu eminente collega, senador Antonio Prado, ácerca da extincção do captiveiro, o orador congratulou-se vivamente com S. M. o Imperador, com a Princeza Imperial Regente e seu esposo, S. A. R. o Conde d'Eu, bem como com todos os brazileiros por aquella evolução politica que permitte esperar proximo desenlace da questão dos escravos no Brazil sem abalo nem commoção. Nenhum dos brazileiros presentes contava com esta manifestação, com a qual quiz o orador sorprendel-os de modo agradavel. E' indizivel o enthusiasmo com que foram acolhidas as palavras do fluente orador, prorompendo toda a assembléa em saudações a S. M. o Imperador, á Princeza Imperial, ao novo ministerio e ao Brazil.

Seja dado ao autor dessas linhas enviar d'aqui a manifestação dos seus melhores desejos ao illustre chefe do gabinete, ao benemerito Antonio Prado, e a todos os seus companheiros.

17 de Março—S. M. o Imperador assistio hoje com S. M. a Imperatriz e toda a comitiva á missa que mandou celebrar na capella de Nossa Senhora da Annunciação pelo repouso eterno do Conde de Iguassú, um dos seus amigos antigos camaristas.

Uma commissão japoneza composta de R. Hamaoba, presidente da camara de commercio de Rioto, Leon Dury, antigo vice-consul da França no Japão, R. Inabata e C. Satho, director da fabrica *Manifacture de la Rioto Porcelaine & C.*, apresentou hoje as suas homenagens a S. M. o Imperador, participando ter de partir para o Brazil com o fim de estabelecer bases de commercio com a praça do Rio de Janeiro e as de outras provincias do Brazil.

A commissão não tardará a partir para o Rio de Janeiro.

18 de Março—Suas Magestades demorar-se-hão nesta cidade até o fim de Março, partindo depois para Genova e d'alli para outros pontos da Italia. E' para presumir que Suas Magestades não possam ir a Roma, porque, segundo estou perfeitamente informado, estão alli grassando com intensidade as febres malarianas, que tem feito muitas victimas. O nosso ministro em Roma, Sr. Souza Correia, foi accommettido da febre, da qual ainda não se acha completamente restabelecido.

O máo estado sanitario de Roma é attribuido ás constantes escavações que alli estão sendo feitas. e nas quaes se empregam pera aberturas de ruas 60,000 trabalhadores.

Chegou hoje a Cannes o Conde de Araguaya, addido da nossa legação em Madrid, o qual se acha em Nisa por molestia de sua esposa.

A 27 e 28 effectuar-se-hão as grandes regatas internacionaes de Cannes.

REVISTA DIARIA

Administração da provincia—Amanhã, á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, nomeado presidente desta provincia por carta imperial de 25 de Março findo, prestará juramento perante a Camara Municipal do Recife, e em seguida assumirá a administração.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 13 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 11, foi nomeado subdelegado do 1º districto do termo de Granito, o cidadão João Manoel da Silva Barros, em substituição de Francisco Carlos da Silva Peixoto, que pedio exoneração.

Agentes do correio—Por actos da presidencia da provincia de 10 do corrente e precedendo proposta do administrador do correio, foram nomeados agentes dessa repartição :

Na cidade de Nazareth, D. Silvina Pereira ;

Em Pedra Tapada, Antonio Pereira de Farias.

Anniversario — Amanhã fazem 61 annos que foi creada a ordem honorifica de Pedro I do Brasil.

Libertações—Em Cachotinho, o Sr. Francisco Ignacio de Paiva, em regosijo pela organisação ministerial de 10 de Março findo e de accordo com o programma do gabinete, libertou sem condições o seu unico escravo Manoel, de 17 annos de idade.

Na Russinha tambem, e pelos mesmos motivos, o Sr. Antonio Arcelino da Silva Burgos libertou os seus unicos escravos Lourenço e Antonio, ambos de 40 annos de idade.

Registramos com prazer taes actos de philantropia e por elles felicitamos os seus autores.

Vaccinação—Chamamos a attenção do publico e especialmente dos chefes de familia para o edital da inspectoria de hygiene em outra secção desta folha publicado, referente ao serviço de vaccinação e revaccinação, que se pratica na repartição da referida inspectoria.

A epidemia recente de variola, desenvolvida na côrte do imperio, em que foram ceifadas durante o anno passado 3,357 vidas, é um aviso muito significativo para que todos procurem nesta medida altamente prophylatica o meio de preservar-se de tão terrivel flagello, sendo por isso imprescindivel, que por uma vez se acabe com a indifferença, senão repugnancia que parece ter a população á inoculação da lympha vaccinica, que tão bons serviços tem prestado á humanidade, sempre que tem apparecido em qualquer localidade a variola com caracter epidemico.

Reunião academica — Amanhã devem reunir-se, n'um dos salões da Faculdade de Direito, os Srs. academicos, afim de tratarem dos meios praticos de commemorar o anniversario do decreto de 19 de Abril que estatuio a liberdade de ensino.

Club Litterario Pinto Junior — Este club funcciona hoje em sessão ordinaria, na respectiva séde.

Sentenciados—Seguiram hontem para o presidio de Fernando de Noronha mais 40 sentenciados, que, devendo cumprir as penas nesse presidio, estavam entretanto na Casa de Detenção.

Trouxe isso aos cofres provinciaes um allivio mensal de 168$000 ou 2:016$ por anno.

Deve-se esse novo beneficio ao digno vice-presidente, Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, que, por esse e outros meios, procurou melhorar as condições economicas da provincia, quanto lhe foi possivel.

Libertação—Antehontem a Sra. D. Edeltrudes Januaria de Souza Magalhães concedeu carta de liberdade a uma escravisada de nome Apollinaria.

Dous desatinados—A's 2 horas da tarde de quinta-feira, o quartel do destacamento do 2º districto do Poço da Panella foi invadido por dous policiaes, á paisana, um dos quaes é ordenança do Sr. Dr. delegado do 1º districto e outro do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e tentaram matar uma mulher que alli estava, o que não conseguiram por ter ella fugido.

Isto os exasperou de tal sorte que commetteram grandes desatinos, estragando e quebrando tudo quanto pertencia á mulher, bem como uma rede e um bornal pertencentes á ordenança do subdelegado daquelle districto.

No quartel apenas estava de plantão uma praça, achando-se as demais em diligencia, e nenhuma resistencia foi opposta aos aggressores, que, retirando-se, levaram dous pares de brincos, uma cadeia, um alfinete e uma imagem de S. Braz, tudo de ouro.

Procede-se ácerca do facto nos termos da lei.

Club Carnavalesco Fragata Paysandú—Hoje, ás 4 horas da tarde, devem-se reunir os socios deste Club Carnavalesco, para approvarem os seus estatutos, na rua do Cajú n. 24, sua séde provisoria.

O Artista—Publicou-se o n. 3 deste semanario, propriedade de uma associação.

Club Litterario Diegues Junior — Hontem, 12 do corrente, houve sessão extraordinaria para se fazer a eleição para a nova directoria, que ficou assim composta :

Presidente—Ismael Marques da Silva.

Vice-presidente—Theodoro José da Silva Braga.

1º secretario—José Francisco Martins Sobrinho.

2º secretario—Augusto Victor Martins.

Adjuncto da secretaria—José Teixeira Coimbra Junior.

Bibliothecario—Vital Modesto da Silva Mello.

Orador—O joven Eusebio Arrozellas Galvão.

Vice-orador—Graciliano Martins Junior.

Thesoureiro—Arthur Fiock Pinto.

Commissões :

Legislação — Leopoldo Pires, Ismael Silva, João Machado Primo, Arthur Pinto e Theodoro Braga.

Avaliação—Ismael Silva e Alberto Pinto.

Revisão—Virginio Braga, Alberto Pinto e Vital Mello.

Certamen—Luiz de França, Leopoldo Pires e Leonidas e Sá.

Contas—Theodoro Braga, D. Maria C. P. Ferreira e Virginia Braga.

A Folha Moderna—Com este titulo começou hontem a ser publicado um quinzenario, de propriedade e redacção dos Srs. Arthur Lydio Rabello da Silva e Saldanio Attico Lins.

Diz elle no seu artigo de apresentação.

« Mais um jornal que appareça despretencioso na arena jornalistica.

« Com um fim puramente litterario, sem de leve envolver-se em politica de especie alguma, elle, filho sincero do enthusiasmo que dá o trabalho e amor ás lettras, surge á luz simplesmente com o intuito de esmagar a indifferença, apresentando ao publico as modestas primicias de jovens intelligencias.

« Movido embora, por mãos inhabeis, arrostando com todas as difficuldades que sóem assistir á semelhantes publicações, elle, no emtanto, teve coragem bastante para não desanimar. Quiz luctar, aceitou a lucta, resta saber se cumprio com o seu dever. »

Que logre vida prospera é o que lhe desejamos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 13 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	761m32	18,73	73
9	28º—4	762m38	18,45	64
12	28º—9	761m83	19,09	64
3 t.	28º—6	759m90	16,90	58
6	27º—2	760m27	17,81	66

Temperatura maxima—29º,00

Dita minima—26º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 5,m5 ; á sombra : 3m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : variavel de E a SE predominando SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento : 3m,62 por segundo.

Nebulosidade média : 0,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Abril	11—51 da manhã	0m52
P. M.	» »	5—54 da tarde	2,m48
B. M.	14 de Abril	0—12 da manhã	0,m57
P. M.	» »	6—21 » »	2,m40

Pão d'Alho—Escreveram-nos em 12 do corrente :

« Em 17 de Março findo, assumio o exercicio do cargo de sub-delegado de policia do 1º districto deste termo, na qualidade de 1º supplente, o alferes Felix José de Oliveira Mello.

« — Na igreja matriz d'esta cidade, durante a quaresma, concorreram ao tribunal da penitencia e receberam a Sagrada Eucharistia, cerca de 500 pessoas.

« Em alguns domingos, prégou o Rvdm. conego vigario Augusto de Kusewetter, prendendo, com os seus rasgos de eloquencia, a attenção dos seus ouvintes.

« — No dia 29, no lugar Carrapiché, terras do engenho Mussureppe, deste termo, á beira do rio Capibaribe, foi encontrado o cadaver de um homem de côr preta, maior de 50 annos, em adiantado estado de putrefacção.

« Sciente d'isso, o delegado de policia, compareceu, incontinenti, ao referido lugar, fez proceder vistoria no cadaver, que foi conduzido para o cemiterio publico desta cidade, onde foi inhumado ; e cumprio as disposições da lei, evidenciando-se ser o referido cadaver do individuo Balbino de tal, que se havia enforcado.

« — Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, desta cidade, celebrou-se, como de costume, nos domingos da quaresma, a piedosa devoção dos Passos, e as quarta-feiras, a via-sacra.

« Na mesma igreja, no dia 31, ás 7 horas da noite, hasteou-se a bandeira do Senhor Bom Jesus dos Passos, havendo depois novena.

« No dia seguinte, (1º de Abril, vigente), teve lugar a respectiva festa, que constou de missa cantada, á grande orchestra, ás 10 horas da manhã, e ás 7 horas da noite, sermão pelo Rvdm. conego vigario Augusto de Kusewetter, que brilhantemente se desenvolveu ; havendo depois ladainha, etc.; e em conclusão foi arreada a bandeira. Foram largados balões ; e em todos os actos tocou a Sociedade Philarmonica Pão d'Alhense.

« N'essa mesma noite, depois da festividade religiosa, na praça do Conselheiro João Alfredo, houve um brinquedo, denominado—fandango,—organisado por diversos rapazes desta cidade, ao qual affluio numero consideravel de pessoas, terminando, felizmente, na santa paz.

« Registro com prazer os seguintes actos, ultimamente realisados:

« O Sr. tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro, em signal de regosijo pela ascenção do conselheiro João Alfredo ao poder, libertou 13 escravos que possuia, com a clausula de prestação de serviços por tempo de um anno.

« O Sr. major Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, tambem libertou 10 escravos, em regosijo por haver-se formado em mathematicas o seu filho Luis Marques de Albuquerque Maranhão.

« Os herdeiros do finado tenente-coronel Franco Vieira de Mello, concederam liberdade incondicional aos escravos, que couberam lhes em partilha

« Parabens a todos esses benemeritos cidadãos !... Parabens !

« — No dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, foi ferido gravemente, com um tiro, em sua residencia, á rua dos Caldeireiros d'esta cidade, o major Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, tendo o criminoso, que se diz ter sido um preto, alto, de paletot pardo, se evadido.

« O subdelegado do 1º districto d'este termo, compareceu ao lugar do delicto, fez proceder á vistoria e mais diligencias da lei, abrindo a tal respeito, o delegado de policia, inquerito policial.

« — Na qualidade de 3º supplente, assumio, no dia 7, o exercicio do cargo de delegado de policia deste termo, o cidadão Firmino Venancio de Araujo.

« — No dia 9, deixaram o exercicio de seus respectivos cargos, os Drs. juiz de direito e juiz municipal, sendo substituidos, o primeiro, pelo juiz municipal do termo da Gloria de Goitá, Dr. José Cornelio Leitão Rangel, e o segundo, pelo cidadão José Luiz de Souza, que assumio o exercicio, no dia 10, na qualidade de 2º supplente.

« — Pedio e obteve exoneração do cargo de vigario desta freguezia, o Rvdm. conego Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, sendo nomeado para substituil-o, o Rvdm. Manoel Candido das Chagas Gondim, que ainda não tomou posse.

« O Rvdm. conego Augusto de Kusewetter, que durante dous annos,—menos alguns dias,—regeu esta freguezia, não deixa a menor desaffeição entre os seus ex-parochianos, que são unanimes em confessar o zelo e dedicação desse sacerdote no espinhoso e difficil cargo, que desempenhou com proficiencia.

« Tendo encontrado a matriz desprovida de ornamentos, procurou a coadjuvação de alguns dos seus parochianos e comprou o que era mais necessario e indispensavel ao serviço da igreja, ficando contra si um *defficit*, não pequeno.

« Além do grande trabalho, que pesava sobre seus debeis hombros, o Rvdm. conego Kusewetter, foi encarregado da regencia da freguezia de S. Lourenço da Matta,—cargo que exerceu cumulativamente durante tres mezes,—e depois, nas mesmas condições, foi encarregado da regencia da freguezia de Nossa Senhora da Luz, ha seis mezes, deixando agora em razão da exoneração que alcançou do cargo de vigario desta freguezia.

« Em conclusão, avanço a dizer, que um sacerdote nas condições do Rvdm. conego Kusewetter,—dotado de intelligencia, sabedoria e virtudes,—honra á distincta classe a que pertence : é um verdadeiro apostolo do catholicismo ; e adiantado em idade, como é, pois conta 58 annos, nunca se furtou, nesta freguezia, ao trabalho, para o qual era procurado, desempenhando sempre com proficiencia e solicitude os deveres do seu sagrado ministerio.

MUTILADO

« Que o seu substituto o imite, é o que deseja.

« Acha-se aberto, n'esta cidade, um pequeno collegio, sob a direcção do Sr. José Antonio Cesar de Vasconcellos, á rua do Dr. Felippe Figueirôa, n. 13.

« — Hontem, o Club Estudantil Dramatico Pão d'Alhense, procedeu a eleição de sua nova directoria, dando o seguinte resultado:

« Director—Tenente Porphirio Coutinho (reeleito).

« Vice-director—Eugenio de Barros.

« 1º secretario—Francisco Solano.

« 2º secretario—Joaquim Monte-Razo.

« Orador—Feliciano Brazileiro (reeleito).

« Thesoureiro—Manoel Ribeiro.

« Procurador—João Baptista Barros.

« — As chuvas teem apparecido por aqui, porém, não continuando, tanto que o calor é demasiado.

« A ordem publica vai sem nenhuma alteração.

« Até outra vez. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Barão de S. Borja n. 53, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua das Flores n. 3, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, pianos, vidros e quadros.

— Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 160, do estabelecimento ahi sito.

— Quarta-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no Caes do Apollo, de fardos com terro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Sousa.

— Terça feira:

As 7 horas, em S. Francisco, por alma de D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, nas matrizes do Corpo Santo, Santo Antonio, Boa-Vista, S. José, Afogados e S. José da Boa-Esperança, por alma de Manoel Luiz de França Caldas.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

Theodoro Simon Bianlerill, Carlos A. Ferraz de Abreu e sua senhora, João da Silva Brandão, José Ribeiro, Gebylon Levy, sua senhora e 4 filhos, William H Holglin e Edmund P. Cox.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Gonçalves Maia, José Antonio Pilrão Junior, João Silveira Boa Vista, George Cooper Scott, Augusto Monteiro de Oliveira, Maria da Conceição Nunes, Dalesasso Francesco, Dalesasso Fortunato, Dalesasso Giovani, Tabacchi Antonio, Vissa Eugenio, Carniato Antonio, Pollo Giacintho, Vissas Giovani, Zoppa Guiseppe, Collete Gaetano, Davia Achile, Davia Valentino, Davia Luegi, Zoppa Marianno, sua senhora e 1 filho, Negrene Aquilino de Fortunato, sua senhora e 4 filhos, Raymundo Bonella, sua senhora e 2 filhos, Pagogna Giovani, Bonella Paulo, José Rodrigues Fragoso, sua senhora e 1 filho, Manoel do Rego Pontos.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho director.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Abril de 1888:

Existiam 340; entraram 17; sahiram 13; existem 344.

A saber:

Nacionaes 328; mulheres 8; estrangeiros 8.

Total—344.

Arraçoados 296.

Bons 283.

Doentes 13.

Total—296.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Martinho Ferreira de Oliveira.

Tiveram alta:

José Rodrigues de Souza Magalhães.

Manoel Francisco Ferreira Gomes.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 13 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram	24
Sabiram	18
Falleceram	4
Existem	560

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Viveiros, ás 8 1/2.

Silva Ferreira, não compareceu.

Ferreira Velloso, ás 10.

Moscoso, ás 8 1/2.

Cysneiro, ás 10.

Barros Sobrinho, ás 7 1/4.

Berardo, ás 9 1/4.

Malaquias, ás 9.

Pontual, ás 10.

Estevão Cavalcante, ás 8 3/4.

Simões Barbosa, ás 9 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 17ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 16 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Abril:

Anna Maria da Paz, Pernambuco, 42 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Joanna, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampão.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; sarampão.

Olegario, Pernambuco, 35 dias, Recife; athrepsia.

José Rodrigues de Albuquerque, Ceará, 68 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Antonio dos Santos Caramba, Pernambuco, 27 annos, casado, Bôa-Vista; cachexia syphilitica.

Maria Rita da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Antonia Maria José, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Martiniano Guedes, Pernambuco, 46 annos, casado, Graça; diarrhéa.

Francisco Barbalho, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.

Adelaide, Pernambuco, 4 mezes, Graça; sarampão.

João Affonso Duarte Peixoto, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista; tisica.

Leonilla Maria dos Santos Azevedo, Pernambuco, 50 annos, casada, Graça; septicinia.

Joaquim José Moreira, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

José, Pernambuco, 11 dias, S. José; convulsões.

Um recemnascido, Pernambuco, morreu ao nascer.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Teleph ne n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

COMMUNICADOS

O novo emprestimo

Não podendo negar que o ultimo emprestimo nacional, effectuado, em Londres, ao typo de 97 de emissão e 4 e 1/2 de juros, foi o melhor que tem feito o Brazil desde que se suppre de capitaes naquella praça, o *Jornal do Recife*, de hontem, querendo morder em todo caso ao actual Ministro da Fazenda, disse que « o Sr. conselheiro João Alfredo em nada concorreu para isso » e que as condições favoraveis em que tomamos o emprestimo « foram uma resultante do estado do mercado monetario de Londres. »

Não ha duvida de que o dinheiro está sujeito ás leis economicas da procura e da offerta, e bem assim que para a realisação favoravel dos emprestimos são precisas duas condições—credito dos Estados que os lançam e abundancia de numerario no mercado em que são elles lançados.

E' igualmente inquestionavel que a situação monetaria da praça de Londres é propicia ao lançamento de emprestimos; e pois estava realisada uma das condições referidas. Mas, perguntamos: se não fôra a outra condição, podia o Brazil tomar um emprestimo tão avultado—6:000:000 de Libras—em condições excepcionaes como as em que lançou o actual.

O credito inatacado do Brazil concorreu, pois, poderosamente para serem alcançadas as vantagens inegaveis do emprestimo ultimo; e a prova disto o proprio *Jornal do Recife* offerece na affirmativa que faz de que « a Turquia ou a Russia não pode tomar dinheiro emprestado nas mesmas condições em que levantal-o-hia, em Londres, a França ou a Belgica. »

Conseguintemente, para a consecução do ultimo emprestimo nacional concorreram effectivamente em larga escala os dous factores apontados pelo *Jornal do Recife*, factores que todos conhecem e podem ajuizar. Mas, tambem concorreu, e muito, para as excellentes condições em que foi effectuada a transacção a confiança posta no actual governo, e especialmente no honrado presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda.

Quer o *Jornal do Recife* a prova provada da influencia deste terceiro factor? Ei-la:

No mercado londrino, em 1883, havia abundancia de capitaes. Diversos emprestimos foram alli effectuados. Entretanto, o do Brazil não pôde ser emittido á mais de 89 e 4 e 1/2 0/0 de juros.

Em iguaes condições se achava, mais ou menos, aquelle mercado quando, em 1886, foi alli lançado outro emprestimo nacional; e este apenas alcançou 95 de emissão e 5 0/0 de juros.

Estaria então, tanto em 1883 como em 1886, abalado o credito do Brazil? Ninguem o dirá, porque o Brazil então, como hoje, satisfazia religiosamente os encargos de sua divida, e então, como hoje, offerecia ao estrangeiro identica situação economica, *deficit* nos orçamentos e em plena agitação a questão servil, hoje ainda mais proxima da solução final.

E' obvio, portanto, que, para as excepcionaes condições em que foi effectuado o lançamento do recente emprestimo em Londres, concorreu tambem e poderosamente a confiança inspirada pelo actual Ministro da Fazenda, confiança manifestada por todo o paiz e partilhada pela imprensa de todos os paizes europeus.

E temos mais outra prova desse facto. O antecessor do honrado conselheiro João Alfredo na pasta da Fazenda, o conselheiro Belisario não encontrou a mesma facilidade, não pôde obter as mesmas vantagens do actual emprestimo, e por isso foi adiando a negociação.

Depois que o conselheiro João Alfredo assumio a direcção dos publicos negocios, novas condições lhe foram apresentadas para o emprestimo. S. Exc., porem, discutio-as, negociou e resistio até obter as conhecidas de 97 de emissão e 4 e 1/2 0/0 de juros.

E' indiscutivel, pois, que S Exc. concorreu em maxima parte para a consecução desse resultado e que as favoraveis condições do emprestimo são uma resultante dos tres factores á que alludimos: abundancia de numerario na praça de Londres, credito inatacado do Brazil e confiança posta no actual governo do paiz e especialmente no seu illustre e honrado chefe—o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Superior Tribunal da Relação

AGGRAVO INTERPOSTO PELOS SYNDICOS DA COMPANHIA THE CENTRAL SUGAR FACTORIES OF BRAZIL LIMITED, NOS AUTOS DA LIQUIDAÇÃO DA MESMA COMPANHIA.

A contra-minuta do aggravo que interpuz da decisão do Dr. juiz do commercio, mandando arrendar a fabrica—*Firmeza*—á Nicolas Moreno, obriga-me a invocar a esclarecida attenção do Egregio Tribunal para uma das allegações produzidas em favor da mesma decisão.

« Quando as fabricas estão alugadas ou arrendadas aos agricultores, sendo em meio até lembrado pelo signatario da minuta de fls. 227, diz o juiz *a quo*, não pode haver a menor duvida depois da leitura das respostas de fls. 38, 41 e 45 e despachos a fls. 57, 41 e 44.

Ha manifesto engano da parte do Dr. juiz do commercio; as fabricas não estão alugadas ou arrendadas aos agricultores; os requerimentos, respostas e despachos que nos autos se encontram, convencem de modo irrecusavel de que esta é a verdade.

Até Dezembro de 1886, bem ou mal, pouco importa sabel-o para a questão, as quatro fabricas da Companhia Central Sugar funccionaram, e somente nessa data cessou o serviço dellas por ter sido decretada, em Londres, a sua liquidação.

Em Julho ou Agosto de 1887, approximando-se a colheita da safra fundada; que devia ser feita pela Companhia, pois ella havia contractado comprar as cannas plantadas durante cinco annos e somente havia comprado as que o tinham sido durante quatro, alguns agricultores dos que haviam feito contracto para o fornecimento de cannas, allegando que não tinham preparado seus engenhos e nem mesmo, caso os preparasse, podiam effectuar nelles a colheita da safra, que haviam fundado, na convicção de que seria colhida pela Companhia, requereram que lhes PERMITTISSE aproveitarem-se das fabricas para ahi realisarem a moagem de suas cannas—requerimentos a fls. 37 41 e 44.

Mandou o Dr. juiz do commercio que o liquidador official da Companhia, nomeado pelo Tribunal de Londres, dissesse sobre esses requerimentos e elle pronunciou-se nos seguintes termos:

« O liquidador não tem duvida alguma em accordar com os peticionarios sobre a colheita da safra na fabrica central de Cuyambuca, uma vez que se lhe pague 1 % do assucar produzido *a titulo de aluguel*, que nenhum onus provenha para a liquidação, que os peticionarios se responsabilisem pelos damnos que soffrerem os machinismos e que paguem o ordenado de um administrador ou pessoa de confiança do liquidador, que deverá durante o tempo de trabalho estar nas fabricas. Recife, 8 de Agosto etc. ».

Eis a resposta em que o illustrado juiz do commercio se fundou para dizer que o signatario da minuta de aggravo foi quem lembrou o arrendamento ou aluguel das fabricas.

Pedio-se simplesmente *permissão* para colher uma safra; dissemos que o liquidador não duvidava accordar sobre a colheita da mesma safra, uma vez que se pegasse 1 0/0 do assucar produzido, *a titulo de aluguel*; logo, conclue o juiz *a quo*, as fabricas estão alugadas ou arrendadas!

Se S. S. tivesse mandado fazer o accordo sob as bases propostas, não laboraria no engano em que laborou, porque o contracto esclareceria bem esse ponto; mas, assim não procedeu, deferio o requerimento e expedio precatorias aos depositarios das fabricas para serem ellas entregues, como foram, sem um inventario, sem formalidade alguma!!

Mas, para provar o engano, para demonstrar que não houve e não ha arrendamento, basta lêr os despachos proferidos pelo proprio Dr. juiz do Commercio, deferindo requerimentos dos agricultores, não nos termos da resposta dos Syndicos, como S. S. diz na contraminuta, mas nos seguintes:

— « CONCEDO A PERMISSÃO PEDIDA, nos termos da resposta, salvo quanto ao administrador ou pessoa de confiança do liquidante que poderá tel-o, mas á custa da Companhia.—»

Eis aqui como se consultaram os interesses da massa, sendo ella onerada com o pagamento de um administrador e dispensados desse pagamento aquelles em cujo beneficio as fabricas iam trabalhar!

Deixando de parte esta questão, voltemos ao ponto principal, o arrendamento das fabricas

Pois quem diz—*concedo a permissão pedida*, isto é, para a colheita da ultima safra que a Companhia devia comprar, pagando se 1 0/0 do assucar produzido, a titulo de aluguel, tem arrendado por tempo indeterminado as fabricas pertencentes á massa?!

Pois 1 0/0 do assucar é aluguel ou renda para um engenho central, cujo capital garantido é de 700:000$000 e com o qual se despendeu mais de mil contos de réis?!

A deterioração proveniente do uso eleva-se pelo menos a 5 0/0 do custo dos apparelhos.

A fabrica póde produzir 30 mil saccos de assucar; a massa receberia 300 saccos que a 10$000, dariam 3:000$000. Não se póde duvidar—é uma grande renda, um excellente *negocio* para a massa, que ainda teria de soffrer a deterioração dos apparelhos pelo uso que d'elles se fizesse.

Pedimos o pagamento de tão insignificante quantia, porque se tratava de uma safra que a Companhia se tinha obrigado a comprar, o que não podia realisar em consequencia de ter sido ordenada a sua liquidação.

—Nunca nos persuadimos porém de que se cogitasse de arrendamento a pessoas que não tinham effectuado contracto algum com a Companhia, nem tão pouco que tratando-se de semelhante negocio houvesse quem o considerasse vantajoso, mediante o pagamento de 1 0/0 do assucar produsido e a obrigação para a massa de pagar bemfeitorias, sem garantia alguma, nem para a renda, nem para os damnos que fossem causados!!...

E já Moreno havia requerido precatoria para tomar posse da fabrica, sem que fossem ouvidos os syndicos, sem um contracto, sem uma relação dos objectos alli existentes, sem prestar garantia alguma!!....

Eis o que nos faz perder a calma e a delicadeza que tão generosamente nos attribuio o illustrado juiz *a quo*.

Basta, por hoje.

Pernambuco, 14 de Abril de 1888.

Joaquim Correia de Araujo.

Offerecido á Princeza Imperial, ao Ministro da Justiça, ao Supremo Tribunal de Justiça, á Relação da Bahia que foi a Relação Revisora e a Relação de Pernambuco que é a Relação que vai julgar os embargos infringentes dos julgados.

. . . .

Theses aos direitos de propriedade de José Olympio Maria de Seixas Borges, sua mulher e da viuva Francisca Maria da Conceição, seus tres filhos orphãos, alferes Miltão de Sousa Videus e sua mulher Vicencia Rosalina de Farias, questão do termo da cidade de Sousa (ha 24 annos debatida).

Sustentação dos embargos

Os embargos de nullidade de fls. 464 não foram nem siquer de leve abalados em seus fundamentos pela impugnação de fls. 468 a 469, na qual a parte adversa abandonou as importantes questões juridicas, nelles ventiladas, para entreter-se com imperceptiveis faltas e essas mesmas phantasiadas, relativas ao tempo, em que foram elles offerecidos etc.

Em outros termos abandonou a substancia pelas formulas secundarias, desprezou as conchas pelas cascas das cebolas.

E' de feito nimia humildade trocar a linguagem da ama pela da criada, esquecer a substancia por imaginarias formulas secundarias e afinal preferir o accessorio ao principal e valor.

No interesse, portanto, da mesma vamos reconduzir a discussão ao terreno solido, em que a haviamos collocado e do qual buscou affastal-a o patrono ex-adverso; e depois de demonstrar as theses formuladas nos nossos embargos apreciaremos as microscopicas objecções laboriosamente cogitadas em falta de melhor para derrocar os embargos por nós offerecidos contra a sentença de fls. 465.

Primeira these:—Não se oppor embargos ao Accordão revisor, como diz a *sentença embargada*.

Obtida a sentença em grão de recurso de revista trataram os embargados de dal-a á execução.

Feita a penhora a fls 393 e dinheiro entregue na mão do escrivão do feito, Leonardo José Donetes, os embargantes offereceram—em tempo habil—embargos de nullidade á execução da sentença exequenda (ut. fls. 393 v. a 395).

— A materia dos mesmos não foi ventilada nem discutida em todo o curso do processo da demarcação até a sentença dada em grão de recurso de revista pela Relação revisora.

— Ora os embargos de nullidade á execução não são embargos de nullidade á sentença e ao Accordão; ainda quando o fundo do direito possa ser o mesmo.

— Se os embargos fossem oppostos ao Accordão revisor, sel-o-hia perante a Relação que o proferio, requerendo-se para isso vista ao relator do feito—e não perante o *juiz da execução* e no curso desta.

— Logo não se offereceu embargos ao Accordão revisor; mas sim á execução do mesmo Accordão.

— Já se disse isto nas razões de fls. 417 v. a 426 v.; mas a teimosia da parte adversa em repetir esse erro grosseiro e palmar, nos fez voltar á carga e procurar pôr a limpo o que é por demais claro.

— O erro repetido é sempre erro e muitas vezes com a aggravante de reincidencia; e a pertinacia em reproduzil-o prova apenas ou falta de melhor recurso ou designio malicioso de passar um contrabando.

— Ainda quando a materia dos embargos á execução tendesse a annullar o julgado pela Relação revisora, não é isso razão bastante para dizer-se que são elles oppostos ao Accordão.

Indirectamente o são; mas não directamente.

— A nullidade do julgado pode ser promovida, além de outros meios, principalmente: 1º por embargos a sentença na 1ª instancia; 2.º por appellação; 3º por embargos ao Accordão; 4.º por embargos de nullidade e directamente infringentes do julgado—oppostos nas execuções das sentenças; 5.º finalmente, por acção rescisoria ou de nullidade—Pimenta Bueno pag. 6 n 8 form. sobre o proc. civil—Baptista §§ 208 e 232.

Ora, todos esses meios—tendem á revogação do julgado; mas quem dirá que todos elles por isso são meios *directamente* oppostos aos julgados?

Logo não se pode dizer que os embargos offerecidos de fls. 393 v. a 395 v. são embargos ao Accordão revisor somente porque tendem a infringil-o; porquanto, como já o dissemos, pode-se chegar ao mesmo fim por outros meios e especialmente por embargos de nullidade—oppostos á execução como foi nosso proposito offerecel-os presentes.

Se embargos á sentença, embargos ao Accordão e embargos á execução tendem muitas vezes ao mesmo fim, que é revogar o julgado, não deixam por isso de ser meios juridicos differentes e sujeitos a regras diversas.

— Imaginando propositalmente na confusão, foi designio do patrono ex adverso—chegar á desastrada consequencia de que ao Accordão só se podem oppor embargos de *declaração*.

— Isso, com venia de um e de outro é uma horripilante heresia juridica—; e ouçamos ao conselheiro Paula Baptista em seu excellente compendio de theoria e pratica do processo civil e commercial:

— Os Accordãos das Relações, diz o citado conselheiro no § 23?, « são susceptiveis de embargos *modificativos, offensivos e de restituição* ».

Logo o patrono ex-adverso e a sentença embargada jogaram audazmente um paradoxo juridico advogando a proposição que se examina.

Onde estão—a lealdade e a sinceridade da discussão e a gravidade de um orgão da justiça, quando exprime armas iguaes?

Segunda, que na execução das sentenças póde-se oppor embargos de nullidade infringentes do julgado.

Assim o diz clara e expressamente a Ord. do l. 3.º tit 87 § 1.º nas palavras « e os embargos com que as partes condemnadas poderão vir dentro do dito tempo—são *todos os embargos de nullidade*—assim como que a sentença foi dada contra sentença ou contra parte não citada, ou que foi dada por peita ou preço, que o juiz houve ou por falsa prova ou juiz incompetente em parte ou no todo, *ou sobre bem de raiz sem citação ou procuração da mulher*, ou *falso procurador* ou outros semelhantes; porque se conclue, segundo direito, a sentença ser *nulla*.. »

Ora a sentença exequenda foi dada: 1.º por falsa prova; 2.º sobre bens de raiz sem procuração ou citação da segunda mulher do exequente—Agostinho Mendes; 3.º com o falso e illegitimo procurador, como se mostra dos documentos appensos a estes autos a fls. 397 v. e fl. 399 v a 400 v., fls. 365 a fls. 366 v., fls. 397 v. a fls 399 a fls. 400 v. e documentos juntos á presente sustentação.

Logo, dita sentença é nulla e á sua execução podiam os embargantes oppôr embargos de nullidade infringentes do julgado.

Tal é tambem a opinião de Pereira e Souza, nota 881—Lobão, tratado sobre execuções § 208, Baptista § 212

« O executado póde formar embargos na execução, dis Pereira e Souza no § 446; mas só se lhe admittem: 1.º embargos de *nullidade*; porque, continúa o mesmo praxista na nota 880 ao dito paragrapho, sentença nulla nunca passa em julgado nem produz *rei judicata* »; 2.º os modificativos; não assim, continúa na nota 8?—, os que forem infringentes do julgado, não sendo de *nullidade*

Logo os infringentes do julgado, sendo de nullidade, são admittidos. Lobão no § 209 diz: « por outra parte a mesma Ord. prohibe no fim do § 1.º *embargos* offensivos da sentença valida ». Logo permitte os embargos offensivos da sentença nulla.

— Baptista no § 208 diz: « São admissiveis nas execuções civeis, 1.º os embargos de *nullidade do processo* e da *sentença*..... 5.º os infringentes do julgado. »

Ord. l. 3.º tit. 87 §§ 2 e 3.

O decreto n. 6,456 de 6 de Novembro de 1873 dispõe no § 16: « Os embargos infringentes do julgado, que se opposerem na execução dos accordãos, serão remettidos etc.

Logo na *execução* das sentenças e dos accordãos admittem-se embargos infringentes do julgado.

Errou portanto a sentença embargada e errou contra lei expressa—desprezando os embargos de fls. 393 v. a fls. 394 pelo fundamento de não serem permittidos os embargos infringentes dos julgados nas execuções dos accordãos.

Que a sentença exequenda foi dada por falsa, prova é o que evidencia-se: 1.º da expressão da certidão de obitos de fls. 354 a 355 v., fornecida pelo parocho desta freguezia, principal interessado na decisão da causa em favor de Maria da Conceição Gomes Maria, mãi de seus filhos, como é publico e notorio; 2.º da apreciação das duas testemunhas de fls. 369 v. a fls 373 v.; sendo uma parenta em segundo grão dos pais dos habilitados; e portanto levado esse estreito laço de sangue a favorecer ao seu parente e aos seus *litis consortis*; e o outra, morador ha vinte annos do vigario e compadre da mãi de seus filhos; e conseguintemente impellidas já pela dependencia, já pelo estreito parentesco espiritual a favorecer os interesses de sua ama e comadre, finalmente, testemunhas defeituosas.

Ora, ninguem póde fornecer documentos a si proprio; logo o vigario não podia fornecer essa certidão de obitos na causa em que é elle interessado.

De feito, o parocho tem fé publica em suas certidões de baptismo, casamento e obitos, quando estes actos teem de documentar e instruir causas em que não é parte, nem tem interesse principal e directo; mas sendo elle o principal interessado, não tem valor juridico a certidão por elle fornecida nesta causa.

De outro lado são parciaes e portanto sem valor juridico algum, mormente quando não são corroboradas de boas ou melhores provas de fontes imparciaes.

— Finalmente a sentença exequenda firmou-se tambem em uma publica fórma incompleta dos autos da antiga demarcação da data de S Gonçalo, de que se serviram para a presente demarcação (documentos juntos sob ns. 1 e 2).

Ora, de que valem documentos incompletos e simulados e aos quaes faltam folhas no principio e no fim d'elles e augmentando-se palavras para illudir aos juizes e tribunaes, finalmente, documentos falsos?

Mas se todas essas provas nenhum valor juridico teem e são portanto criminosas as pessoas que as fizeram juntar e os escrivães que se prestaram a trasladar e simular palavras e concertar com o fim de favorecer á parte, que por certo podia ter ganho na causa com acções criminosas destes factos illegaes e com o fim de tomar terras quem não figurou—em phase alguma da presente acção, nem no curso desta, nem no da appellação e revista, nem constituio procurador e nem foi citado para nenhum dos termos da mesma?

E' singular!

A primeira mulher constituio procurador na 1ª e na 2ª instancia; a segunda, porém, não constituio nem para o ultimo periodo da appellação; nem para o recurso de revista; e comtudo se diz que deve ser considerada como appellada!

A questão na especie não é de dever ser considerada mais se é ou não appellada; isto é, se constituio procurador para defender seus direitos da data de seu casamento em diante, que teve lugar no anno de 1870, 2º os mesmos embargados, no ultimo periodo da appellação e no recurso de revista; e foi citada para qualquer termo da causa da data do seu casamento com o exequente até a sentença exequenda.

Se não foi citada; nem constituio procurador na causa, não é parte nella.

A questão é de facto e não de direito e nas questões de facto o facto deve versar sobre o ponto de saber-se se o facto existe ou não.

Averiguada a existencia ou não existencia do facto, levanta-se então a questão de direito—de saber-se se o facto positivo ou negativo, isto é, se este facto positivo ou negativo é o que deveria praticar-se.

Assim se a segunda mulher do exequente Agostinho foi citada para os termos da causa que se seguiram ao seu casamento; se constituio para defendel-a no recurso da appellação e interposição de revista—é e deve ser tida por appellada; mais se o não foi, nem constituio procurador para o processo de appellação e de revista não póde ser tida por tal.

Realmente é extravagante considerar-se como appellada uma pessoa, que de modo algum figurou em um feito.

Ou o patrono ex-adverso cansado de muito lidar e cogitar nas suas magnas questões juridicas dormia e roncava a bom roncar, quando machinalmente traçou essa proposição, ou zomba do bom senso juridico dos julgadores para suppol-os capazes de engolir tão amarga e mal amassada pilula; ou finalmente quis divertir-se á custa dos seus adversarios mimoseando-lhes com um dos seus costumeiros paradoxos.

A primeira mulher do referido Agostinho ou finou-se a 22 de Fevereiro de 1869 como diz a certidão ou antes a sentença da 1ª instancia como disse o advogado dos embargados em uns artigos de embargos constantes de fls. 396 v.

Se antes da 1ª instancia finou-se a 1ª mulher do referido Agostinho e este casou se pela 2ª vez deveria em tal caso, 1º habilitar seus filhos, 2º juntar procuração de sua segunda mulher.

Ora, nem uma, nem outra cousa fez o dito exequente: logo tudo quanto procedeu se dahi em diante até a sentença exequenda como melhormente o dissemos na sustentação de fls. 408 a 409 e nas razões de fls 417 v. a 426 v.

Se Anna Maria, primeira mulher do exequente Agostinho falleceu a 22 de Fevereiro de 1869, como diz a certidão de obito ministrada pelo vigario desta freguesia já então a causa estava *appellada*; se portanto *appellada* foi a primeira mulher do referido Agostinho e não a segunda.

De feito a primeira mulher de Agostinho constituio procurador não só na 1ª como na 2ª instancia; e foi citada para todos os termos da appellação ao passo que a segunda mulher Monica nem foi citada para termo algum da causa na 1ª e 2ª instancia; nem constituio procurador, como fizera a primeira mulher Anna para a appellação e para revista interposta.

Logo só figurou em todo curso da presente demanda desde 1ª instancia até a sentença exequenda a primeira mulher Anna Maria e não a segunda mulher Monica do exequente Agostinho.

E assim o foi: só na procuração da primeira mulher Anna Maria, tanto na 1ª como na 2ª instancia até o recurso de reserva foi interposto a 12 de Outubro de 1870 em nome della primeira mulher de Agostinho quando ella já era finada ou a 22 de Fevereiro, conforme a certidão do vigario, ou antes da sentença da 1ª instancia como disse o advogado dos embargados (Dr. Benedicto)

Sómente na execução foi que Monica, segunda mulher do exequente Agostinho, veio apparecer; como tambem foi na execução que se procedeu a habilitação dos filhos de Agostinho e de sua primeira mulher Anna Maria, ficando portanto a causa abandonada a 4 annos e mais.

Logo quem figurou como appellada na 2ª instancia foi a primeira mulher de Agostinho, Anna, e não a segunda mulher Monica do referido Agostinho; bem como foi a mesma primeira mulher Anna Maria quem figurou no recurso de revista; apesar de já ser morta! Santo Deus...

— Por outro lado, por morte da primeira mulher Anna Maria cessarão os poderes de seus procuradores e conseguintemente o procurador que figurou em nome de Anna Maria depois della morta o fez sem poderes e portanto illegitimamente.

Nem se diga, como já se o disse, que este procurador procedeu de boa fé; pois ignorava a morte de sua constituinte; porquanto quando esta boa fé existisse no procurador não existia nos interessados da causa, que não póde soccorrer-se a ignorancia do direito, tinha advogado na causa que lhe mandaria habilitar os seus filhos; mormente sendo os autores portanto primeiro interessado no andamento regular dos feitos; segundo que quem primeiro soube da morte de Anna Maria foi o seu marido Agostinho e o vigario da freguezia o mais interessado na demanda tendo tempo de sobra para levar ao conhecimento dos seus procuradores e advogados na segunda instancia a morte de sua primeira mulher Anna Maria, não o fez.

Logo deve soffrer a perda de seus direitos por sua negligencia culposa e mesmo com mais requintada malicia da qual não póde auferir vantagens juridicas « leges prosunt vigé lantetus ».

Defeito os juizes e tribunaes não advinham os factos, que se passam com as partes, que perante elles letigam, convém pois as partes levem ao seu conhecimento esses factos, que importam consequencias juridicas.

O exequente Agostinho devia portanto levar o facto da morte de sua primeira mulher Anna Maria ao conhecimento dos juizes de primeira instancia, se aquella occurrencia teve lugar antes da sentença da primeira instancia como bem disse o advogado no quarto quisito de suas razões o Dr. Benedicto Marques da Silva Acauã, se aquella occurrencia teve lugar antes da sentença da primeira instancia, e perante elles promover como autor na acção habilitação de seus filhos, e ao da relação; se a morte verificou-se em Fevereiro de 1869 20 mezes pouco mais ou menos do ultimo accordão da Relação do districto era bastante tempo 20 mezes ao dito exequente para que elle desse sciencia da morte de sua primeira mulher a seus advogados para estes levar ao conhecimento do Tribunal da Relação do districto e perante ella promover a habilitação de seus filhos?

Ninguem de boa fé o dirá.

Logo foi negligentissimo tanto o vigario como o exequente Agostinho não só por ter deixado de promover a habilitação de seus filhos tendo para isto tempo; como tambem deixou de juntar procuração de sua segunda mulher Monica até para o recurso de revista, que foi interposto em nome de sua primeira mulher Anna Maria que era—morta, achando-se demais elle casado pela segunda vez.

Disse o patrono ex-adverso, que quando assim fosse essa nullidade, só poderia ser allegada por Monica primeira mulher do exequente Agostinho a quem ella prejudicava. Isso é um engano. Além da mulher casada, que não deu outorga ou procuração ao seu marido em questão de bens de raiz a Ord. dol. 3º tit. 87 § 1º dá ao—condemnado—a faculdade de allegar essas nullidades nos embargos á execução: logo a bem da mulher casada que não deu outorga ou procuração em questão de bens de raiz, o condemnado tem tambem o direito de allegar essas nullidades.

— Se foi o condemnado quem deixou de juntar outorga ou procuração de sua mulher elle não poderá allegar essa nullidade a que elle deu causa: logo o condemnado só poderá arguir essa nullidade, quando ella tiver sido commettida pela parte vencedora, que em questão sobre bens de raiz deixar de apresentar procuração ou outorga de sua mulher.

— Demais, como já o dissemos, o réo que não deixou de ser—réo, porque appella da sentença, que o condemna, póde, para repellir a pretenção do autor, allegar direito seu ou de terceiro—Paula Baptista obra citada § 36 Dig. port. tom. 1º §§ 26 e 27.

Terceira these: —Que o Dr juiz de direito que proferio a sentença Manoel Barata de Oliveira e Mello não admittindo nem aceitando na execução embargos de nullidade infringentes do julgado nos mesmos casos em que a ord. os admitte, procedeu contra a lei clara e expressamente, sendo portanto nulla a sentença por elle proferida.

Provado, como ficou acima pelo texto expresso da ord. dol. 3º tit. 87 § 1º pela opinião dos praxistas e pela disposição do dec. de 5 de Novembro de 1873, que na execução admittem-se embargos de nullidade infringentes do julgado, segue-se que a sentença embargada é nulla de pleno direito; por não admittir o que a lei o permitte.

O juiz não póde repetir o que é de lei.

Recusar o que a lei permitte é proceder contra ella a mesma lei, e portanto é commetter acto nullo.

Quando os mesmos embargos de nullidade que a lei permitte, esses accordãos nenhum valor e força juridica teriam, por não haverem respeitado a lei.

O que dá valor a uma sentença é a sua conformidade com a lei. Quando ella em vez de consagrar o preceito legal, o viola, nenhum valor e autoridade juridica tem.

Do mais não é exemplo os casos julgados que se devem decidir as questões forenses e a lei Romana já conhecia a perto de dous mil annos esse preceito quando dizia « non exemplis, sed legibus judicandum est ».

— Se a lei expressa que admittem na execução embargos de nullidade infringentes do julgado, como realmente existe, a ord. do l. 3º tit 87 § 1º, essa lei deve ser observada á despeito de casos julgados, que a postergam e desobservam-n'a.

Esses casos julgados nem uma autoridade juridica tem, pois que esta sómente lhes poderia provir de sua conformidade com o mesmo lei continua.

Canhotinho

Alheio as luctas da imprensa por motivos valiosos, á ella não recorreria, se não viesse estampado no *Jornal do Recife* de 7 do corrente, n. 80, em sua *Gazetilha*, sob a epigraphe *S. Bento*, o meu humilde nome, como um dos motores da scena de sangue que tanto se afigura ter havido em Matinhas, por ser eu o inimigo das victimas; e ordenar ao sub-delegado de Jury, Manoel João Pereira, para praticar o crime escandaloso!

Na realidade é muito calumniar.

No tempo em que se deu esse facto, que já foi respondido pelo respectivo delegado, a quem tambem se accusa, ao Dr. chefe de policia, estava eu fóra desta localidade em Bôa Viagem, junto do Recife, em uso de remedios, e cuidando sómente em meus padecimentos physicos.

Nenhuma parte, directa, e nem indirecta tomei em tal diligencia, e é menos verdade do noticiador ou missivista do *Jornal* que as pessoas que figuraram tenham sido victimas, sejam meus inimigos, e antes, pelo contrario são individuos a quem tenho dispensado favores.

Todos me conhecem neste termo, e sabem que sou manso por indole, e nunca procurei, e menos aconselhei desordens, derramando-se sangue dos meus semelhantes.

A' muito que vivo soffrendo de padecimentos physicos e só procuro medicar-me, tendo o necessario repouso e tranquilidade de espirito.

O missivista que não se descobrio, mas que por sua linguagem bem o sei quem é, conhece-me, e sabe que se fosse homem desordeiro, já me haveria pago as suas invectivas, pelos insultos e *apedrejamentos* de que foi traiçoeiramente victima nos *bons* tempos que já se foram. Deixe-me, pois, o missivista em paz que pouco tenho me importado com sua vida publica e particular e a outros deixo a apreciação de seu máo comportamento em S Bento, aonde é muito conhecido.

O missivista não é digno de uma resposta séria, e sómente escrevo estas linhas para o publico que não me conhece.

Sempre tenho sido, e sou um elemento de ordem, o que póde ser attestado pelos homens de bem, e que por isso mesmo é que o missivista se atreve abocanhar me tão malevolamente. Dito isto recolho-me ao silencio.

Canhotinho, 9 de Abril de 1888.

Francisco Ignacio de Paiva.

A' L...

T'auguro mille felicità per il tuo giorno natalizio

A. M.

Dr. Salazar

Se minhas forças podessem
Collocar-te nas alturas;
O faria sem desdem,
Pois te desejo venturas.

São estes meus sentimentos
Que sempre te consagrei;
Teus actos tem sido attentos
No cumprimento da lei.

Cabo.

Barreto.

Agradecimento

Domingos Mafra, 1.º pratico das barras e porto desta provincia, retirando-se hoje para Minas-Geraes, por grande incommodo de saúde, vem do alto da imprensa agradecer a todos aquelles collegas que o coadjuvaram a poder emprehender sua viagem, garantindo nunca esquecer tão grande favor.

Recife, 15 de Abril de 1888.

Eduardo de Barros Mattos

2º ANNIVERSARIO

Maria Monteiro de Mattos e seu filho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar quarta feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do seu sempre lembrado esposo.

Despedida

João Oliveira Boa Vista, retirando-se hoje para Europa no paquete *Tamar*, despede-se de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, e offerece-lhes os seus insignificantes prestimos na cidade do Porto.

Tambem declara que fica como seu procurador bastante, o Sr. Antonio de Oliveira e Silva, estabelecido á rua do Imperador n. 81.

Ao commercio

José Antonio Pilrão, unico representante da firma José Antonio Pilrão & Irmão, faz sciente ao corpo do commercio que admittio para socio de seu estabelecimento a seu irmão o Sr. Manoel Antonio Pilrão; continuando o negocio sob a antiga firma, da qual ficam ambos representantes e responsaveis.

Outrosim, tendo de seguir para a Europa no proximo vapor fica o dito seu socio, em sua ausencia, na gerencia do estabelecimento.

Recife, 12 de Abril de 1888.

O—Sedlitz Chanteaud,—cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabôr muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do—Sedlitz—e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud

Ao publico

Os abaixo assignados agradecem do fundo d'alma a distincção que receberam de todos os seus amigos e especialmente a redacção do *Rebate*, valente e denodado campeão das ideias liberaes, o acolhimento prodigalisado nas exequias que tiveram lugar no dia 5 do corrente pelo prematuro passamento de seus bem avô e padrinho João Martins Raymundo.

A sua gratidão é immensa, porque diversos membros da sociedade se fizeram representar n'aquelle acto.

Os seus melhores amigos, todos os homens de bem vieram por sua vez dar uma prova solemne da amisade que tenham aos abaixo assignados, que em nada se recommendam senão pelo seu procedimento e pela vida que levam na sociedade

A redacção do *Rebate*, do qual apenas conhecemos o seu redactor chefe, acaba de nos sorprender com o seu jornal todo tarjado de lucto.

Ao cidadão Fortunato Pinheiro que foi o escriptor de tão luminosos artigos a tal respeito a nossa eterna gratidão.

Aos amigos que compareceram ao acto religioso que teve lugar uma divida sagrada e de honra.

E' o quanto basta.

Ao povo do lugar a nossa eterna gratidão.

Recife, 11 de Abril de 1888.

João Martins da Silva.

Albino Martins da Silva.

João Martins Raymundo Netto (ausente.

Eleição

dos devotos que têm de festejar a veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, pela vez primeira, no dia 30 de Setembro do corrente anno de 1888, na capella dos Afflictos

Provedores por eleição

Os Illms. Srs. :
Ignacio Luiz de Asevedo Costa.
Revm. padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.
Manoel Pereira de Andrade.
Antonio Lins Baptista.
Commendador José Candido de Moraes.
Manoel José Henriques.
Francisco Martins Gomes.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho.
Jacintho da Hora Pires
Deodato Francisco da Silva.

Provedoras por eleição

As Exmas Sras :
Esposa do negociante Serafim Ferreira Maia.
D. Maria Pontes.
D. Maria Joaquina Martins Rios
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.

Provedores por devoção

Os Illms. Srs. :
Negociante João Ignacio Medeiros Rego.
Commendador Manoel José Machado.
Joaquim Francisco Collares.
Negociante João Francisco Vaz.
Rufino José de Sant'Anna.
Bartholomeu Lourenço.
Manoel José da Silva.
Revm. Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Lisbôa.
Negociante Manoel Arminio Rodrigues.
Francisco Quintino Rodrigues Esteves.
Negociante João Vasco Cabral.
Henrique de Miranda Henriques.
Antonio Soares Pinto.
Proprietario Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Negociante Albino Narciso Maia.
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.
Manoel Luiz Ribeiro.

Provedoras por devoção

As Exmas. Sras. :
D. Amelia Oliveira Coimbra.
Esposa de Francisco José da Silva Guimarães.
Esposa do Sr. Antonio José Teixeira.
Filha do Sr. Bartholomeu Valeriano da Silva.
Esposa do Sr. conselheiro Quintino José de Miranda.
Esposa do Sr Manoel Gome Mendes.
D. Julia Lucia do Carmo.
Esposa do Sr Luiz Antonio Pereira.
D. Maria Eugenia Rocha Bastos
D. Maria Carolina da Silva Carvalho.
D. Maria Honoria Tavares Martins.
D. Maria Magdalena Soares de Avellar.
Esposa do Sr. Primenio Ribeiro.
Esposa do Dr Lindolpho Hisbello Correia de Araujo.
Esposa do coronel Apolinario Florentino Albuquerque Maranhão.
Esposa do Sr. capitão Vicente Ferreira de Santa Anna.

Escrivãs por devoção

Os Illms. Srs. :
Rodolpho Pessoa.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Epaminondas Marianno de Souza Gouveia.
Revm. padre Ignacio Francisco dos Santos.
Conego Manoel João Gomes.
Antonio Gregorio Chaves.

Escrivãs por eleições

As Exmas. Sras. :
A. Anna Mequilina Cruz Neves.
Viscondessa da Silva Loyo.
Esposa de Domingos José Ferreira.
Esposa do capitão João Pedro da Cruz Neves.
Esposa do proprietario Ricardo Gomes da Luz.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras :
Esposa de José Joaquim Moreira.
Esposa de Miguel José Barbosa Guimarães.
Esposa de Lourenço da Cunha Ribeiro.
D. Maria Clementina Lopes Ramos e Silva.
D. Joaquina Alves Guerra.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Francisco Ramos da Silva.
Negociante Dionizio Augusto dos Reis.
Negociante Joaquim Duarte Simões.
Capitão Francisco José Jayme Galvão.
Capitão Roberto Barbosa da Silva.
Negociante Manoel Domingues da Silva Girio.
Negociante Pedro Antunes.
Commendador Miguel José Alves.
Commendador Luiz Duprat.
Augusto Pinto de Lemos.

Mordomas

As Exmas Sras.:
Esposa do Dr. Francisco Rego Baptista.
Esposa do Sr. Antonio Marques Amorim Junior
Esposa do Sr. Domingos da Silva Torres.
Baronesa de Serinhãem.
Esposa do Sr Carpinteiro Peres.
Esposa do Sr. Capitulino C. Uchôa de Gusmão.
Baroneza de Itapissuma.
Esposa do Dr. Raymundo Carneiro Souza Bandeira
Esposa do Sr. marchante Antonio Soares Rapouso.
Esposa do Sr. José da Fonseca Bastos.
D. Maria Presciliana Villela dos Santos
D. Leonor Porto.
D. Edeltrudes Januaria Souza Magalhães.
Esposa do Sr. Antonio Silva Girio.

Provedor e bemfeitor

O Illm. Sr.:
Negociante José Antonio Pinto Serodio.

Provedora e bemfeitora

A Exm. Sra.:
D. Joanna M. Baptista das Neves.
Esposa do Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Esposa do Sr. Commendador Albino José da Silva.

Commissão encarregada da festa :

Presidente
João Francisco Peregrino da Paz.
Secretario
Dacio José de Lima Freire.
Thesoureiro
Felix Francisco da Paz.
Adjuntos á commissão :
Augusto Soriano Fernandes Soares.
Frederico Marinho Mello Tavares.

Consistorio da igreja dos Afflictos, 20 de Fevereiro de 1887.

Vigario, *Zeferino Ferreira Velloso.*

Porque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EDITAES

O Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, juiz de paz do 2º anno da parochia de Santo Amaro de Jaboatão, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem conhecimento, que por parte do Dr Laurino de Moraes Pinheiro me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz de Jaboatão—Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, sendo credor de D. Francisca Landelina de Moraes, casada actualmente com José Theotonio Pereira de Carvalho, da quantia de 978$000, importancia de duas letras vencidas, já, fóra os juros estipulados, querendo se conciliar com os supplicados, requer a V S. que se digne de mandar citar ao supplicado, para a primeira audiencia deste juizo, pena de revelia e custas; e como da supplicada, que já foi moradora neste districto, ignore se o lugar certo de sua actual residencia, requer o supplicante a V. S. que justificada a ausencia da supplicada em lugar incerto, a mande citar editalmente. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Jaboatão, 8 de Março de 1888.—O advogado, Argemiro Aroxa.

Estava sellada na fórma da lei com uma estampilha de 200 réis regularmente inutilisada. Na qual petição se vê o despacho seguinte :

Como requer; marco o dia 15 do corrente para terem lugar a conciliação e justificação requeridas. Jaboatão, 9 de Março de 1888.—Sophronio Portella.

E nada mais se continha em dita petição, aqui fielmente copiada. E se tendo procedido á justificação requerida, sendo inqueridas duas testemunhas que depozeram acerca da existencia, em lugar incerto, da supplicada D. Francisca Landelina de Moraes foram os autos devidamente sellados e preparados, o subindo elles á minha conclusão proferi a sentença do theor seguinte :

Provado, como se acha, pelo depoimento das testemunhas, que a supplicada D. Francisca Landelina de Moraes acha se ausente em lugar incerto, hei por justificada a sua ausencia, para o fim de ser citada editalmente, conforme foi requerido a fls. 2, devendo o edital que se passar ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Custas pelo justificante. Jaboatão, 22 de Março de 1888.—Sophronio E. da Paz Portella.

E nada mais se continha em dita sentença acima, mui bem e fielmente aqui copiada.

E em virtude da mesma sentença o escrivão passou o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por intimada a justificada D. Francisca Landelina de Moraes para que, de conformidade com a petição e despacho neste transcriptos, compareça na primeira audiencia deste juizo, decorrido o referido prazo, afim de fallar aos termos da conciliação constante da mesma petição, pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado, n'esta parochia de Santo Amaro de Jaboatão, aos 12 dias do mez de Abril de 1888. Eu, Benedicto André Xavier, escrivão de paz, o escrevi.

Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

DECLARAÇÕES

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene, se faz publico que nesta repartição, á rua do Barão da Victoria n. 33, se continúa a praticar a vaccinação e revaccinação, nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas da manhã ao meio-dia, achando-se ainda a testa deste serviço o membro da Inspectoria Dr. Francisco de Paula Soares, que para tal fim acaba de fazer acquisição de excellente lympha.

Inspectoria de hygiene, 14 de Abril de 1888.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Prazo de 15 dias

De ordem do Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor João José Ribeiro de Moraes, que tendo sido designado por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente mez, a 4.ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, para nella ter elle exercicio, foi lhe marcado o prazo de 15 dias, para assumir elle o exercicio da nova cadeira, a contar da data da nomeação.

Secretaria da Instrucção Publica, 7 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados, que esta repartição acha-se habilitada pelas ordens do Thesouro Nacional n. 128 e 131, de 3 e 6 de Setembro ultimo, para realizar o pagamento dos seguintes credores :

Tenente Lauriano José Pimenta 225$0[illegible]
Dr. Joaquim Xavier de Mendonça Pessoa 243$70

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Abril de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez pagam-se as seguintes classes :

Professores de 2ª e 3ª entrancias, com relação ao mez de Março findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Abril de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Abandono de cadeira

Constando que o professor Antonio de Alleluia Patricio, conforme se verifica da informação do referido delegado litterario de data de 22 do corrente, deixou o exercicio de suas funcções, não tendo reassumido depois da suspensão que soffreu em virtude de sentença disciplinar, de ordem do Dr. inspector geral, é chamado pelo presente o mesmo professor para, no prazo de 15 dias, responder sobre esse facto, sob pena de ser processado á revelia

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Olinda

Escrivão Dr. Caldas

Foi transferida para o dia 19 de Abril a praça do arrendamento, por um anno, dos alugueis da casa n. 13, sita á ladeira do Varadouro desta cidade. Esta casa vai á praça a requerimento dos herdeiros de D. Francellina Carolina de Albuquerque.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Recebe propostas para fornecimento de :
Pedra bruta ou de lastro de navios, entregue a bordo dos mesmos navios ou postas na Torre, (por tonelada.)
500.000 tijollos de alvenaria grossa.
15.000 alqueires de cal preta.
Areia grossa, por canôas.

Devem ser entregues, até o dia 15 do corrente, as propostas e as amostras dos tijollos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem

Recife, 3 de Abril de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva,
Gerente.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Inauguração do retrato do consocio distincto Dr. Vicente Ferrer e sarão bimestral em 15 de Abril

Scientifico os senhores socios e convidados que por occasião da inauguração do retrato, haverá um sarão magna.

Previne-se que não são admissiveis aggregados. Convites e ingressos na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Abril de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa extraordinaria no dia 16 do corrente, á uma hora da tarde, no salão do predio da Associação Commercial Beneficente, para discutirem e approvarem os novos estatutos, o que deixou de ter lugar na sessão de 12 do mez proximo passado, pela falta de numero dos Srs. accionistas exigido no § 4 do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1888

Recife, 11 de Abril de 1888.

Manoel João de Amorim,
Presidente d'assembléa geral.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
1º secretario.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos José Theodoro Cordeiro de Barros e José Belisario Marinho Falcão, este da cadeira de Cimbres e aquelle da do Brejo, que tendo-lhes sido concedida em 4 do corrente mez, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, permutarem as respectivas cadeiras, foi-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 4 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 13 de Abril.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 5 1/2 d. por libra.

Vendas do dia 11:000 fardos.

NEW-YORK, 13 de Abril.

ASSUCAR:—**Firme.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 11 13/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Abril de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Abril de 1888

Cambio sobre Pelotas, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado esteve hoje quasi sem movimento.

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 24 1/8 d., mas offereceram saccar particularmente a 24 1/4.

Em papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccaram a 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Portugal	221	223
New-York		2$090

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$090

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	393
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	228
Principaes cidades de Portugal	..	228
Ilha dos Açores	..	231
Ilha da Madeira	..	228
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 13 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$80
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$600
» 3.ª boa	2$200 a 2$300
» 3.ª regular	1$800 a 2$000
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000
Milho (kilo)	40
Feijão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Cotação de algodão

EM 13 DE ABRIL DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 13	18.457
Via-ferrea de Caruarú	2 á 13	5 046
Animaes	2 á 14	2.148
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 11	34.775
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 12	6.095
Somma		66.521

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 13	2.464
Vapores	2 á 13	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 13	697
Animaes	2 á 14	5 294
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 11	1 195
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 12	2.228
Somma		12.324

Vapores despachados

Vap. ing. «Maranhense», para :

Pará : 1.175/2 barricas, 150/3 e 50/4 com assucar, 100 pipas e 125 barris de 5 com aguardente.
New York : 42 amarrados de courinhos.
Carreg. diversos.

Vap. ing. «Estrella», para :

Rio Grande : 500 barricas, 100/2 e 100/4 ditas com assucar branco e 100 barricas com assucar mascavado
Pelotas : 500 barricas com assucar branco.
Porto Alegre : 350 barricas e 1 030 saccos com assucar branco e 50 barricas e 880 saccos com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. nac. «Jaguaribe», para :

Fernando de Noronha : 1 barrica e 8/2 ditas com assucar branco, 65 barricas com dito mascavado, 29 caixas com sabão, 7 saccos com sal, 42 saccos com café, 12 saccos com carvão vegetal, 114 fardos de xarque, 459 saccos com farinha de mandioca, 25 latas com fumo, 1 sacco com feijão, 1 garrafão com aguardente e 2 barricas com bolachas.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca ing. «Charles Cox», para :
Canal : 18 911 saccos com assucar mascavado.
Carreg. N. J. Lidstone.

Barca ing. «Adamantine», para :
Canal : 5 320 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE ABRIL DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	83
Alcool (litro)	180
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	356
Borracha (kilo)	988
Couros seccos salgados (kilo)	405
Couros seccos espichados (kilo)	455
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	408
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	380
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	85
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50

Navios á carga

Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca norueguense *Tordenskjold* para Baltico.
Brigue allemão *J. G Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, para o Porto.
Lúgar hollandes *H. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Fern*, para Estados-Unidos.
Patacho sueco *Almina*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca noruega *Fortuna* carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Un on*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Lúgar americano *Lew Erkman*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação

Lugre americano *Lewiz Erhman* entrado de Baltimore em 13 do corrente e consignado a Henry Forster & C. manifestou :

Alcatrão 10 barris.
Breu 200 barricas.
Farinha de trigo 3990 barricas aos consignatarios.

Escuna nacional *Carolina*, entrada de Pelotas, em igual data e consignada a Amorim Irmãos & C manifestou :

Graxa em bexiga 4:245 kilos
Xarque 70:500 kilos á ordem.

Paquete inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa, em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C. manifestou :

Amostras 32 volumes a diversos.
Armas 1 caixa á ordem, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Agua mineral 6 barricas á ordem.
Cabos 22 rolos á ordem
Canos de chumbo 34 barricas á companhia do Beberibe.
Cartas para jogos 1 caixa á ordem. 1 a Netto Campos & C.
Calçados 2 caixões a Thomaz de Carvalho & C.
Drogas 2 volumes a Hermes de Souza Pereira.
Encerado 1 fardo a Cramer Frey & C.
Estopa 7 fardos a Agostinho Santos & C.
Fio 3 fardos á ordem.
Ferragens 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C. 1 a companhia do Beberibe.
Livros 1 caixão a Silva Guimarães & C.
Materiaes para telegrapho 37 volumes a Western Brazilian Telegrapa Company.
Mercadorias diversas 1 caixa a C E. Gatis, 1 a C. F. Carrington 1 a H. Noesch & C 2 a G. Spieler, 3 a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 a Abe Stein & C. 1 a Francisco Lauria & C. 3 a Wells Hood.
Oleo 15 tambores a Western Brazilian Telegraph Company.
Objectos para escriptorio 1 caixa a London Bank.
Provisões 5 caixas á ordem, 10 a Wells Hood.
Presuntos 2 caixas á ordem.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho & C., 2 á ordem, 13 a João Fernandes de Almeida, 5 a Guimarães Rocha & C.
Tecidos diversos 1 volume a Minhard Huber & C., 139 á ordem, 6 a Machado & Pereira, 4 a R. de Carvalho & C. 10 a A Vieira & C, 56 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a Andrade Maia & C, 4 Gonçalves Irmão, 3 a Loureiro Maia & C., 4 Olinto Jardim & C, 4 a Alves de Britto & C, 7 a Guimarães & Perman, 13 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 25 a Agostinho Santos & C, 7 a Joaquim Gonçalves & C.
Sherry 1 barrica á ordem.
Zarcão 16 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE 13 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Mentor*, carregou :
Para Liverpool, J. H Boxwell 100 saccas com 7,695 kilos de algodão.
— No patacho norueguense *Fern*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 795 saccos com 59,625 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou :
Para Lisboa, F. de Moraes 1 barril com 90 litros de aguardente.
— No vapor inglez *La Plata*, carregou :
Para Montevidéo, L. A. da Costa 10,000 cocos, fructa.
— No patacho portuguez *Victoria*, carregaram :
Para o Porto, S. Brito Amorim & C. 41 saccas com 3,497 1/2 kilos de algodão ; A. G. da Silva Rodrigues 1 barrica com 94 kilos de assucar branco ; B. Torreão Junior 1 caixa com 20 kilos de doce ; P Pereira & C. 1 barril com 60 litros de aguardente, 1 barrica com 75 kilos de assucar branco e 1 sacco com 60 ditos de café.
— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram :
Para o Porto, P. Carneiro & C. 200 saccas com 15,716 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram :
Para Pelotas, Burle & C. 330 saccos com 24,750 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :
Para Rio de Janeiro, Burle & C. 600 saccas com 45,625 kilos de algodão.
Para Bahia, M. Cunha 100 barricas com 11,757 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Maranhense*, carregaram :
Para Pará, M. J. Alves 100 barricas com 6,175 kilos de assucar branco e 12 latas com 180 ditos de dito refinado ; T. de Asevedo Sousa 122 barricas com 10,497 kilos de assucar branco ; E. Barbosa 100 barricas com 8,370 kilos de assucar branco ; M. Cunha 500 barricas com 36,904 kilos de assucar branco ; M. F. Martins 150 volumes com 10,115 1/2 kilos de assucar branco ; B. Oliveira & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; P. Pinto & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool, 60 pipas e 75 barris com 36,000 ditos de aguardente.
— No hiate nacional *D Julia*, carregaram :
Para Aracaty, Maia & Rezende 300 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregaram :
Para Parahyba, Lopes Braga & C. 50 caixas com 400 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 13	457:516$686	
Idem de 14	28.556$534	
		486:073$220
Renda provincial :		
Do dia 2 a 13	55.495$883	
Idem de 14	2.903$085	
		58:298$968
Somma total		544:372$188

Segunda secção da Alfandega, 14 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez*
O chefe da secção—*Cicero B de Mello.*

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Tamar», do Rio de Janeiro, para :
Martis Fiuza & C. 10.000$000

Recebedoria geral

Do dia 2 a 13	16:129$619	
Idem de 14	2:138$266	
		18:267$885

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 13	7:290$510	
Idem de 14	1:077$818	
		8:368$328

Recife Drainage

Do dia 2 a 13	6:884$004	
Idem de 14	272$231	
		7:156$235

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Abril foi o seguinte :

Entraram :	
14 bois pesando 1,229 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 9 de 1ª, e 5 de particulares.	
936 kilos de peixe a 20 réis	18$720
43 cargas de farinha a 200 réis	8$600
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
9 Suinos a 200 réis	1$800
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados :	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
1 Escriptorio	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
18 ditos de comida a 500 réis	9$000
90 ditos de legumes a 400 réis	36$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	203$520
Rendimento dos dias 1 á 11 do corrente	2:344$840
Foi arrecadado liquido até hoje	2:548$360

Preços do dia :
Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 14 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
* Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Mariannninha	Baltar Oliveira & C.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C.
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
* Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Ceres	Loyo & Filho.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
* Estrella	Pereira Carneiro & C.
Fanny	Amorim Irmãos & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Fern	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Honor	A' ordem.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
H. R. Leemhuis	Hermann Lundgrin & C.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Lewis Erchman	Henry Foster & C.
* Lhaduoi	Hermann Lundgrin & C.
Mentor	Johnston Pater & C.
Martha Perceval	Via ferrea de Limoeiro.
* Maranhense	Johnston Pater & C.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Sendeeanden	Hermann Lundgrin & C.
Tordeuskjoid	Wilson Sons & C.
* Tamar	Amorim Irmãos & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
* V. de Pernambuco	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Liverpool	*Editor*	hoje
Norte	*Espirito Santo*	hoje
Hamburgo	*Uruguay*	hoje
Europa	*Ville de Maranhão*	hoje
Sul	*Pernambuco*	amanhã
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Norte	*A liança*	26
Sul	*Finance*	27
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Sul	*Espirito Santo*	hoje ás 6 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	27 ás 10 h.
Norte	*Finance*	28 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Bans	Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14 de Abril

Buenos Ayres e escala — 13 dias, vapor inglez «Tamar», de 1716 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 95, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Tamar», commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez «Maranhense», commandante F. B Tregarthen, carga varios generos.

Estados Unidos—Barca ingleza «Charles Cox», capitão N. Nielsen, carga assucar.

Havre e escala — Vapor francez «Ville de Pernambuco», commandante L. Sabire, carga varios generos.

Fernando de Noronha — Vapor nacional «Jaguaribe», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Liverpool—Lúgar inglez «Adamantine», capitão Joseph Clark, carga assucar.

Porto Alegre e escala —Vapor inglez «Estrella», commandante Walter Wrigth, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Escuna norueguense «Lhaduoi», capitão A. Ask, em lastro.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accôrdo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos Sebastião Tavares de Oliveira Brandão e Antonio Nobre de Almeida Castro, este nomeado adjunto da 4ª cadeira de S. José desta cidade e aquelle removido de Floresta para a cadeira de Gamelleira, que foi-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionista possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455,	1786—1795,	1861—1865
1796—1805,	1816—1825,	597— 602
6 4— 647,	1176—1185,	1356—1365
1996—1998,	1186—1195,	1706—1715
1851—1855,	1856—1860,	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Prazo de oito dias

Pela inspectoria da alfandega, e de ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 42 de 22 de Março findo, se faz publico que as 11 horas do dia 20 do corrente mez, serão vendidas em praça á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, apprehendidas por diversas autoridades, e que se acham depositadas no paiol de Imbiribeira.

Um barril da marca JFC, em perfeito estado, contendo 10 kilogrammos de polvora.

Um dito da marca diamante e T no centro idem, idem, idem.

Um dito da marca FFC, contendo 12 kilogrammos de polvora em perfeito estado.

Um dito da marca FF Leão, idem idem idem.

Um dito Leão, idem idem idem.

Um dito, idem idem, contendo 11 kilogrammos.

Dous ditos sem marca, avariados.

Vinte e tres polvarinhos, idem idem.

Cento e um ditos com polvora, pesando 23 kilogrammos e 9 ditos de obras de folha, pintadas.

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de Abril de 1888.—O chefe.

Domingos Joaquim da Fonseca.

IRMANDADE DE

N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus

A mesa regedora desta irmandade faz constar que em sessão de 11 do corrente mez, deliberou, por motivos contrarios a seus bons desejos, deixar de celebrar no corrente anno os exercicios da devoção do mez de Maio. Outrosim, scientifica aos seus irmãos devotos, que ficam sem effeito as cartas já distribuidas para tal fim, agradecendo aos mesmos o bom acolhimento em aceitar as mesmas.

Recife, 11 de Abril de 1888.

Antonio Pereira Lopes
Thesoureiro.

Club Carlos Gomes

Sarão em 21 de Abril de 1888

Os senhores socios podem procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 14 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 13 de Abril de 1888.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casanova

Juizo Substituto da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 27 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda os predios abaixo declarados, penhorados pela Fazenda Provincial:

Freguezia do Recife

Casa terrea á rua do Areial n. 22, com porta e janella, 4 metros e 4 centimetros de vão e 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada por 400$000, pertencente a José Ribeiro de Mendonça

Freguezia de Santo Antonio

Casa á rua dos Patos n. 12, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 4 0$000, pertencentes a Bernardo José Martins Pinheiro.

Freguezia de Afogados

Casas á estrada do Giquiá ns 11 e 29, tendo cada uma, porta e janella, 4 metros e 35 centimetros de vão, 12 metros e 15 centimetros de fundo, e 2 salas, avaliadas estas em 10 $000 e aquella em 150$000, pertencentes a Rita Feliciana de Menezes.

Casa á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 311, com porta e janella, 10 metros e 8 centimetros de frente, 12 metros e 50 centimetros de fundo, 2 quartos, cosinha externa, avaliada em 150$000, pertencente a Joanna Olympio Baptista Damaceno.

Casa á Estrada Nova n. 29, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, cacimba propria, e o solo, 4 metros e 80 centimetros de vão, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 400$000, pertencente a José Emiliano Moreira de Silva.

Freguezia do Poço

Sitio no Chacon n. 19, em terreno proprio, com algumas arvores fructiferas, 166 metros de largura, 260 metros de comprimento, uma casa em máo estado com 4 janellas e 1 porta, 2 salas, 9 quartos, cosinha interna circulada de janellas, avaliado em 2:000$000, pertencente a Antonio da Silva & C.

Casa á travessa da Casa-Forte, com 2 janellas de frente, 2 portas no oitão, 4 quartos, cosinha fóra, com 2 quartos, portão de ferro com 2 leões, 2 gradames de ferro, sitio todo murrado, uma casa com porta e janella para feitor, avaliada em 1:000$000, pertencente a Manoel José Aguiar.

ALUGUEIS

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 21, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal, por 7$000 mensaes, pertencentes a Miguel dos Anjos Soares de Mello.

Casa á rua da Ponte Velha n. 81, 2 portas, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, por 25$000 mensaes, pertencente a Porphiria Rosa de Mello Guimarães.

Recife, 11 de Abril de 1888.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida que se effectuará Domingo, 22 de Abril

1.º pareo—Dr. Beltrão—1,100 metros. Egnas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1.609 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Experiencia—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no Prado no dia 17 do corrente, ás 7 horas da tarde.

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Recife, 12 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá a praça perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento do fardamento manufacturado para o mesmo corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de oleado com ventiladores; 2550 blusas de brim pardo; 2550 pares de botinas; 34 bandas de lã para inferiores; 954 bornaes de brim; 1700 calças de brim pardo; 1700 calças de brim branco; 850 calças de panno azul; 953 capotes com capuz; 850 gravatas de sola de lustre; 850 mantas de lã e 850 sobrecasacas de panno azul.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquelle conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger o da fazenda e bem assim apresentarem exemplar da peça manufacturada para amostra de mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 18.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

Gymnasio Pernambucano, em 9 de Abril de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. Dr. regedor, se declara aberta a inscripção da matricula para a aula de escripturação mercantil, estabelecida pelo regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, a qual se acha funccionando das 6 ás 7 horas da noite, nos termos do mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA FEIRA 18 DO CORRENTE

Beneficio dos artistas

Teixeira e Coimbra

Primeira representação do importante drama em 5 actos, original portuguez

OS Salteadores da Montanha dos Pobres

Denominação dos actos

1.º acto	A miseria
2.º dito	A Lança
3.º dito	O chefe dos salteadores
4.º dito	O reconhecimento
5.º dito	O perdão

Tomam parte os artistas: DD. Rosa Manhonça, Herminia Coimbra, Guilhermina Neves, A. Péres, Coimbra, Pacheco M., A. Livramento, Walfrido M. e os BENEFICIADOS.

Finalisa com a espirituosissima comedia em 1 acto

Uma noite perdida

OS BENEFICIADOS esperam dos seus amigos e patricios uma prova de estima, concorrendo com o seu valioso apoio á sua festa artistica.

A's 8 1/2 horas.

Exposição de Retratos

A maior novidade americana

RETRATOS PINTADOS A OLEO

Por 20$000

Com rica moldura dourada em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente ou sala de visita

Sem mais despeza a fazer

Convidamos o publico e as Exmas. familias a ver os retratos americanos que não são com *moldura de estanho envernisado*, nem *chapa de ferro*, como alguns retratistas desta cidade annunciam, e apresentam retratos pintados em papel com moldura de espelho ordinario por maior preço.

Exposição:—Domingo, 15 de Abril das 10 á 1 hora da tarde

61—Rua Duque de Caxias—61

Nos dias uteis a qualquer hora.

José Augusto Dias,
Agente geral.

MARITIMOS

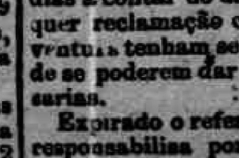
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 3 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppoltto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

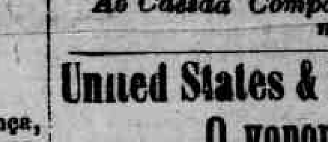
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Penedo

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*



Segue no dia 16 de Abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 16.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 12 horas da manhã do dia 16.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

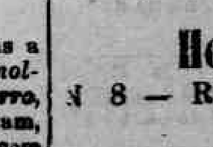
O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 26 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

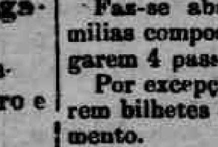
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brasileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente se Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Pará

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De pianos, espelhos grandes ovaes, lindos quadros de moldura dourada, commodas de jacarandá, mesas elasticas, quartinheiras, cabides, guarda-vestidos, guarda-louças, lavatorios, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 dito americano, 1 dito francez, resmas de papel para embrulho, latas com manteiga ingleza, jarros, lanternas, copos, calices, compoteiras, talheres e muitos outros moveis.

Segunda-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Segunda-feira, 16 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagers, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandeijas, galheteiros, porta grogue, corta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, tacas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 16 e 17 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. L. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

Leilão

Agente Britto

Da armação, utensilios e grande sortimento de bons generos, quasi todos novos, do estabelecimentos de molhados á rua das Flores n. 3.

O agente acima, devidamente autorisado, venderá em leilão a referida armação e generos, em um só lote, ou retalhadamente, a vontade dos Srs. licitantes. Garante-se a casa.

Segunda feira 17 do corrente

A's 10 e meia horas

Rua das Flores n. 3

Leilão

Agente Britto

Da armação, utensilios e bons generos do estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 160

O agente acima, competentemente autorisado, fará leilão da referida armação e generos, em um só ou mais lotes, á vontade dos Srs pretendentes.

Garante-se a casa

Terça feira 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

RUA IMPERIAL N. 160

Agente Pestana Leilão

Do 158 fardos com feno vindos de Antuerpia pelo bergantim Noruega *Ferm*

Quarta feira, 18 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem do Sr. Bastos, no cáes do Apollo

O agente Pestana, autorisado, venderá no dia e hora acima mencionados, 158 fardos com feno, vindos de Antuerpia no bergantim Noruega *Ferm*, por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der

Leilão

De bons livros, constando de importantes obras dos seguintes autores:

Alexandre Dumas, George Sand, Chateaubriand, Walker Scott, Garnier Debry, Gambetta, Pedro Ivo, Paulo de Kock, Machado, Camões, Camillo Castello Branco, Jule Verne, Mery e muitos outros.

Agente Pinto

Na casa em que residio o Sr. Ernesto Amorim, rua do Barão de S. Borja n. 53, por occasião do leilão de moveis.

Agente Britto

3.º leilão DE PREDIOS

De uma casa terrea n. 26, á rua da Assumpção, servindo de base a ultima offerta.

Uma casa terrea á rua Dias Cardoso n. 7, servindo de base a ultima offerta.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De uma armação envernizada e envidraçada, um balcão, um cofre de Milner, uma balança.

Uma machina para fazer gêlo, uma dita para fazer manteiga, uma dita para cortar madeira, uma dita para furar, um torno, uma safra, um rebôlo, um folle, uma forja e ferramentas.

Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 53, em que morou o Sr. Ernesto Amorim.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de um professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luis Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— AMA. Precisa-se de uma, para casa de duas pessoas; no largo do Carmo n. 9, 2º andar.

— AMA. Na rua do Sebo n. 20, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

Perdeu-se

Na sexta feira, 13, do corrente, perdeu se na estação da rua de S. João e na occasião da partida do trem das 9 1/2 horas da manhã, uma volta de ouro, com um laço do mesmo metal.

Gratifica se generosamente a quem a tendo achado, e quizer leval-a á rua do Caldereiro n. 44.

Attenção

A bórdo do vapor inglez *Estrella*, foi praticado um roubo por um tripolante que desappareceu; pede-se aos Srs. consules das nações estrangeiras que não consintam no embarque de quem não apresentar os documentos da autoridade competente.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

Sitio

Aluga-se um excellente sitio com boa casa de morada, na estrada do Encanamento, em Parnameirim. A casa fica proxima a estação desse nome, e além de achar-se perfeitamente limpa, tem optimas accommodações para familia. pois conta 1 sala de visita, 1 grande sala de jantar, 7 quartos internos, sendo um delles para dispensa e outro para a rua, cosinha com agua encanada da Companhia do Beberibe e pia para lavagem de pratos, quarto para feitor e quarto para banho com chovisco. O lugar é muito saudavel e vai ser nestes poucos dias illuminado a gaz, para o que já estão sendo assentados os encanamentos e os lampeões. Ha no sitio uma pequena casa de taipa, que serve para morador ou para feitor que tenha familia: trata-se na praça de Pedro II ou pateo do Collegio n 6, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, com o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

P. L. T. C.

Singles Challenge Cup

The final tie, R. Thom versus F. Davis, will be played on *Wednesday* 18 th. inst. commencing at 4 p. m.

H. W. Stonebewer Bird
Hon Sec.

Primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica

Na Capunga, rua da Ventura n. 11, ensina-se por modico preço as materias acima mencionadas.

Em Timbaúba

Vende-se ou troca se uma casa de negocio, bastante afreguezada, sita no largo da matriz n. 7, está livre e desembaraçada, é propria para principiante: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 2, com J. E. A.

Engenho

Arrenda se, vende-se ou permuta-se um engenho movido a vapor, distante desta praça 14 leguas, com boas terras, pedreiras e fornos para cal, boas matas, grandes ilhas para solta de gado, embarque proximo a casa de purgar, tendo nova e excellente casa de vivenda: quem o pretender, annuncie.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10

Semente de carrapato

Compra se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o rotulo.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

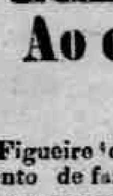
E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provêm da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua Larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA



OLEO para ARREIOS

E indispensavel necessario para manutenção de couro sob todas as formas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCo M. DA SILVA & Ca.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez Olinda n. 23

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

A grande Novidade Americana

Retratos pintados a oleo

Por 20$000

Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.

EM EXPOSIÇÃO

Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61

Recebem se encommendas até o dia 14.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Ao publico

O abaixo assignado, tendo acceitado uma lettra, á trinta e seis mezes de vista, da quantia de 4:000$000, e tendo esta lettra se vencido no dia 10 do corrente mez, e não se apresentando a pessoa em poder de quem se acha a referida lettra, para receber sua importancia, pede a quem a possuir, o obsequio de apresenta-la no escriptorio da rua 1º de Março n. 17, ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para ser paga, ou ao abaixo assignado, no engenho Capibaribe, protestando não pagar juros desde o seu vencimento. Aproveita o abaixo assignado a occasião para declarar que nenhuma outra lettra de seu aceite existe na circulação, nem vencida nem por vencer. Engenho Capibaribe, 11 de Abril de 1888.

Antonio Tavares Gomes de Araujo.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Criado

Precisa se de um rapasinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Declaração

Ernesto D. da Costa Amorim, retirando se para Europa, declara que deixa como encarregado de todos os seus negocios o seu bastante procurador o Sr Eugenio Chalina. Recife, 12 de Abril de 1888.

Excellente morada

Aluga se uma casa em Apipucos, com commodos para grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros, largo das Cinco Pontas, n. 142.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n 17.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro pelo presente que comprei livre e desembaraçado de qualquer onus, a Damião Lima & C., o seu estabelecimento sito á rua Barão da Victoria n. 16, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, fará suas reclamações no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 13 de Abril de 1888.

Bernardino Ferreira de Azevedo.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saude, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CURA RAPIDA & CERTA PELO

ARSENIATO DE OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da *Chlorose, Anemia,* todas as *Molestias do Systema nervoso,* mesmo as mais rebeldes, *Molestias chronicas dos Pulmões,* etc., etc.

As maiores Illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: **o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.**

O Frasco: 6 francos (em França)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin (Unico Fabricante deste Producto) deve ser rigorosamente recusado.

PARIS, Société Médopathique, 7, rue Bélidor.

Depositos em Pernambuco:

FRAN.^{co} M. da SILVA & C.ª

e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

OITENTA

80—Rua Duque de Caxias—80

Cretones claros, fazenda de 360 rs., a 240 rs. o covado.

Alpacas de uma só côr, a 240 rs. o dito.

Seda do Japão, a 280 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 240 rs. o dito.

Brim pardo para roupa de menino, a 300 rs. o dito.

Cambraia de salpicos brancos e de cores, a 5$ a peça.

Camisas brancas finas, a 3$000.

Chales de casemira escocezes, a 2$000.

Toalhas felpudas de 7$ por 5$000.

Bramante superior para lençoes, de 10 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Lenços escocezes, a 2$500 a duzia.

Riquissimos cortinados de crochet.

Ditos de cambraia bordados.

Madapolão americano superior, com 20 varas, por 7$500 a peça, fazenda de 9$000.

Lima Coutinho & C.

Compra-se

uma casa na Capunga com 4 a 5 quartos e quintal, até a quantia de 3:000$: a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéo de sol

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 16, primeiro andar.

Attenção

Em quanto ao arrendamento do engenho Gameleira em Santo Antão, já houve uma offerta de 900$000 annuaes, independente de ir em praça, dando-se fiador para garantia da renda aos consenhores. Outro sim, pede se a quem quer que seja, ou por preferencia, ou dando mais, que apresente fiador competente, nas mesmas condições acima. Recife, 13 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires

Procurador de uma consenhora.

Roubo

De 9 para 10 do corrente ausentou-se do engenho Penedo de Baixo o preto Daniel, carregando comsigo um relogio de ouro pertencente ao abaixo assignado; pede se ás autoridades a apprehensão de dito relogio. Suppõe se que o referido preto tenha seguido para o Cabo ou Santo Antão.

Antonio Xavier Rodrigues Campello.

Hippodromo do Campo Grande

Todos os senhores subscriptores do HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE são convidados para uma reunião que terá logar ás 7 horas da noite do dia 19 do corrente, no salão da estação dos trilhos urbanos de Olinda, na rua da Aurora (entrada pela rua da União), afim de tratar se da approvação dos respectivos estatutos e do plano a seguir-se na obra. Recife, 7 de Abril de 1888.

José Diniz Barreto

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n 36.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ……… 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recaidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não traga o sobrescripto de

Phar.ᶜⁱᵃ Cottin

Genro do Sr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança e engommar para uma pessoa; na rua Duque de Caxias n. 54, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama para ajudar o serviço de uma casa de pouca familia, sujeitando-se a dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Offerece se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro: quem precisar dirija se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Para cosinhar, que compre e durma, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Primeiro de Março n. 17, 2° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cosinheira e a outra boa engommadeira, para serviço e assistencia interna, que estejam matriculadas: a tratar na rua da Aurora n. 67, 1° andar.

Ama moça

Precisa-se de uma; a tratar no Becco do Rosario n. 8, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na a da Restauração n. 3, outr'ora rua da Guia.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado de 12 á 16 annos: a tratar na loja n. 10 da rua do Crespo.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar

Rua do Corredor do Bispo n. 78.

Rua de S José n. 74.

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1° andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.

O 2° n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias.

O terreo n. 27 e o 3° de n. 3 á rua da Penha.

O terreo, 1° e 2° de n. 34 á rua estreita do Rosario.

A casa n° 1 á travessa da Hora.

Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.

A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa n. 17 á rua do Atalho.

Relojoaria

A antiga e bem rereditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wullichard.

Ao publico

O abaixo assignado, arrematante das dividas pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., declara que fica sem effeito a procuração que havia passado ao dito Joaquim Ferreira Campos para cobrança das mencionadas dividas. Recife, 12 de Abril de 1888.

David da Silva Maia.

Cosinheiro

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, trazendo fiança de sua conducta.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 18..

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph.ᶜⁱᵉ de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 6

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco:

FRANCISCO M. da SILVA & C.ª

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, Victoriano Regueira Pinto de Souza, Francisca Honorata Regueira Pinto de Souza e Idalina Regueira Pinto de Souza, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada consorte e mãi; e de novo convidam á todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz do Poço da Panella, pelas 6 1/2 horas, e na do SS. Sacramento da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo de seu passamento: e desde já se confessam eternamente agradecidos á todos os que se dignarem comparecer.

Manoel Luis de França Caldas

Francellina Maria de França Caldas, Anna Joaquina da Rocha, João Luiz de França Caldas, Sebastião Luis de França Caldas, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, Francisca Maria do Carmo Rodrigues Esteves, Galdino Rodrigues Esteves, José Rodrigues Esteves, Boaventura Rodrigues Esteves, Lupicinio A. Rodrigues Esteves, Antonia Maria do Carmo, Maria Francisca de Aguiar, Isabel Florentina Gomes e Ignacia Maria de Caldas Brandão, feridos pela sentida morte de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão, genro e cunhado Manoel Luis de França Caldas, fallecido no povoado do Altinho no dia 12 do andante, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso d'alma do finado serão celebradas nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, todas nesta cidade; e nas matrizes de Afogados, Escada e S. José da Boa Esperança, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 18 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Francellina Geralda Alves Ribeiro

Joaquim Nunes Mendes Ribeiro, seus filhos e sogra agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi e filha, D. Francellina Geralda Alves Ribeiro, confessando por este motivo seu eterno reconhecimento.

D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros

João Florentino de Goes Cavalcante e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar á estação de Caxangá e a da cidade da Victoria ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada esposa e mãi, D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros; e a todos os seus amigos e parentes ainda pedem que assistam as missas que por sua alma mandam rezar terça-feira, 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco do Recife.

PILULAS de Bristol

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CRIADO

Precisa se de um criado da idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1° andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Mll.ᵉ Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1° andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

Duas boas casas de taipa á venda

A' margem da estrada do Caxangá, á poucos passos da estação do Cordeiro, com boa cacimba, rendendo mensalmente 20$000, servindo uma de taverna e muito afreguezada; a tratar na taverna junto n. 112.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguesia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1.200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Ponte d'Uchoa

Vende-se o sitio n. 16 pertencente a Luiz Moraes Gomes Ferreira; á tratar no mesmo.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**

A sua côga universal é baseada:

1º Na sua *poderosa efficacia* contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua *superioridade incontestavel* reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de **chimicos** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha *opio* nem *saes de opio,* taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Para acabar

Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.

Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.

Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.

Bramante para lençóes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.

Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.

Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha!!

Sedas com listras assetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.

Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda de 1$200 a 320 e 400 réis.

Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.

Tusile de Vechy, de 320 a 160, grande pechincha!

Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.

Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500

Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.

E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.

Previne-se que destes artigos não se dá amostras.

Rua Duque de Caxias n. 56

Loja das Estrellas

Telephone n. 210

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Nunca perderão a moda

ELEGANTES vestidos brancos bordados em fina cambraia transparente, para senhoras, vendem Pedro Antunes & C., preço de 22$ á 30$

BONITAS guarnições transparentes bordadas á 10$ duas peças.

INTERESSANTES vestuarios a marujo, de côres diversas, para crianças de um anno á 5, preço 8$ á 14$

Novo sortimento de rendas de seda preta e de côres e tambem de linho

Grande variedade em bicos de linho e tambem de seda, diversas côres e larguras, receberam:

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias n.—63

Nova Esperança

Bom negocio

Vende se um bom engenho d'agua, situado na freguezia da Luz, ha tres leguas da cidade do Recife, e entre as estações de S. Lourenço e Jaboatão, distando da primeira uma legua e da segunda legua e meia; é copeiro, tem roda nova e de ferro, moenda muito boa, parol de cobre, bem como os vasos do assentamento; fôrmas de ferro, distilação, estufa, casa de bagaço, grande casa de vivenda, com um alpendre arborisado, capella, senzallas, estribaria, casa de farinha com seus pertences, etc. O engenho é grande e tem boas matas e corregos grandes e largos. Vende-se tambem a safra, 20,000 cafeeiros, 10,000 bananeiras e muita roça: quem o pretender dirija se ao Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, 1° andar, que terá melhores informações.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a esquipar, sem achaque, novo e barato; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15.

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.

Plissés brancos a 400 rs o metro.

Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs. o metro.

Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$000 o metro.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Vidrilhos pretos e de diversas côres.

Missangas de diversas côres.

Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.

Pulseiras americanas a 5$000 o par.

Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.

Collarinhos e punhos de borracha.

Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.

Fechús com mesclados de sêda a 2$500.

Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.

Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Idem côr de creme a 3$000 a peça.

Porta embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.

Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par

Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.

Lindas capellas para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Oleo Florea.

Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.

Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.

Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.

Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.

Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabaia, bordados a 3$500.

Extractos, o que pode haver de melhor, como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixis do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.

Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

OLINDA

Vende se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario*, que se dirá quem vende.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora-meninos.

Vende-se

a loja de miuderas á rua Nova n. 16. Este estabelecimento torna-se recommendavel por ter poucas mercadorias e está collocado em uma das melhores ruas para este negocio; a tratar na mesma loja.

Vende-se barato

superior manteiga ingleza, em lata de uma libra, a 1$000, assim tambem garrafas para apanhar moscas a 1$500; na rua da Imperatriz n. 2, mercearia, canto da rua da Aurora.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguabype de Cima, da freguezia de Muribeca: a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Bichas de Hamburgo

Vende se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos a rs cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 200 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metres.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

INFALLIVEL NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos —uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie!

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos **RR PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASA FUNDADA EM 1807. Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——:::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma dusia	9$000	12$000

O Cognac Brasileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tincturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e medicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incr'vel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são talsificaçoes.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$100, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, a 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para cobertas, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000. a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades
TONICO de puninan, a agua de Kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
« » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

LITTERATURA

O poço e o pendulo

Impia tortorum longos hic turba furores
Sanguinis innocui non satiata, aluit,
Sospite nunc patria, fracto nunc funeris antro,
Mors ubi dira fuit vita salusque patent.

Quadra composta para as portas de um mercado, que ia ser construido no terreno do Club dos Jacobinos, em Paris.

Eu estava anniquilado, exhausto, quasi morto por essa interminavel agonia; e, quando, finalmente, elles me desamarraram e que pude sentar-me, vi que ia perder os sentidos. A sentença—a terrivel sentença de morte—foi a ultima phrase, distinctamente accentuada que veiu ecoar em meus ouvidos. Depois disto o som das vozes dos inquisidores pareceu-me que se apagava no indefinido sussurro de um sonho. Esse ruido trazia á minh'alma a idéa de uma rotação—talvez porque em meu pensamento a associasse á de uma roda de moinho. Mas isso durou pouco, porque de repente nada mais ouvi. Todavia, ainda vi durante algum tempo, mas com que horrivel exageração! Eu via os labios dos juizes de toga negra. Pareciam-me brancos esses labios—mais brancos que o papel em que traço estas palavras,—e delgados, grotescamente delgados; afilados pela intensidade da sua expressão cruel,—da sua immutavel resolução,—do seu rigoroso desprezo pela dôr humana. Eu via que os decretos do que para mim representava o Destino ainda se despenhavam de seus labios. Vi esses labios contorcerem-se em uma phrase de morte. Vi que se agitavam nas syllabas do meu nome; e tremi, sentindo que o som não acompanhava o movimento, vi tambem, durante alguns momentos, de horrivel delirio, a vagarosa e quasi imperceptivel ondulação das tapeçarias negras que cobriam as paredes. E o meu olhar então fixou-se nos sete cirios que estavam sobre a mesa. A principio imaginei que tinham o aspecto da caridade, e me appareceram como anjos, meigos e brilhantes, que vinham salvar-me; mas então, e repentinamente, invadiu-me a alma uma nausea mortal e senti em cada fibra do meu ser um tremor convulso, como se eu houvesse tocado no fio de uma pilha voltaica; e as fórmas angelicas transformavam-se em espectros, com cabeças de chammas, e eu bem via que delles não podia esperar soccorro algum. E então deslisou pela minha imaginação, como uma delicada nota musical, a idéa do repouso ineffavel que nos espera no tumulo. A idéa veiu docemente, furtivamente, e pareceu-me que me seria necessario muito tempo para apreciala em toda a sua plenitude; mas no momento mesmo em que meu espirito começava emfim a sentir melhor e a afagar essa idéa, as figuras dos juizes esvahiram-se como por encanto; os cirios reduziram-se a nada; as suas flammas apagaram-se de todo; veiu o negror das trévas; todas as sensações pareceram tragadas como em um mergulho louco e precipitado da alma no Hadés, E o universo não foi mais que noite, silencio, immobilidade.

Eu estava desmaiado; mas, entretanto, não direi que houvesse perdido de todo os sentidos. O que me restava não tentarei definir, nem mesmo descrever; mas, emfim, nem tudo estava perdido. No mais profundo somno,—não! No delirio,—não! No desfallecimento,—não! Na morte,—não! Nem mesmo no tumulo tudo está perdido, de outro modo não haveria immortalidade para o homem. Quando despertamos do mais profundo somno, rompemos a tenuissima teia de algum sonho. Entretanto passado um segundo—tão delgado era talvez esse tecido,—não nos recordamos do que haviamos sonhado. Na volta do desmaio á vida, ha duas phases: a primeira, é o sentimento da existencia physica.

Parece provavel que, chegando á segunda phase, possamos evocar as impressões da primeira e que acharemos então todas as eloquentes recordações do abysmo de alem-mundo. E o que é esse abysmo? como poderemos distinguir ao menos as suas sombras das do tumulo? Mas se as impressões do que chamei a primeira phase não accodem ao appello da vontade, todavia, depois de longo intervallo, não apparecem ellas sem serem chamadas, deixando-nos maravilhados, por que não sabemos de onde podem sahir? Aquelle que jámais perdeu os sentidos não é o que descobre estranhos palacios e physionomias extravagantemente familiares nas candentes brasas; não é o que contempla, fluctuando no espaço, as melancolicas visões que o vulgo não vê; não é o que medita no perfume de alguma flôr desconhecida,—não é aquelle cujo cerebro se perde no mysterio de alguma melodia, que até então nunca lhe havia despertado a attenção.

No meio dos meus esforços repetidos e intensos, da minha energica applicação para colher algum vestigio desse estado de anniquillamento apparente, em que se via mergulhada a minha alma, momentos tive de sonhar que o conseguia; curtos instantes, bem curtos instantes houve em que conjurei recordações que a minha rasão lucida, em uma época posterior, me affirmou não poder referir-se senão a esse estado em que a consciencia parece anniquilada. Essas sombras de recordações me apresentam muito indistinctamente figuras do enorme aspecto, que de mim se apoderavam e silenciosamente me arrastavam para baixo—ainda para baixo,—cada vez mais para baixo,—até ao momento em que uma horrivel vertigem me opprimia uma simples idéa do infinito na descida.

Ellas me lembram tambem não sei que vago horror, que me mordia o coração, mesmo por causa da calma sobrenatural desse coração. Depois vem o sentimento de uma subita immobilidade em todos os seres que me cercam; como se aquelles que me levavam,—um cortejo de espectros!—houvessem transposto na sua descida os limites do illimitado e parassem vencidos pela infinita fadiga de seu trabalho. Depois minha alma teve uma sensação de nausea e de humidade; e d'ahi por diante tudo o mais é loucura—a loucura de uma memoria que se agita no abominavel.

Tornam a voltar bruscamente á minha alma o som e o movimento,—o movimento tumultuoso do coração, e aos meus ouvidos o ruido das suas pancadas. Depois uma pausa em que tudo desapparece. Depois ainda o som, o movimento e o tacto,—como uma sensação vibrante que penetra o meu ser. Depois a simples consciencia da minha existencia, sem pensamento,—situação que se prolonga por muito tempo. Depois, repentinamente, o *pensamento*, e um terror pavoroso, e um ardente esforço para comprehender o meu verdadeiro estado. Depois um vivo desejo de voltar á insensibilidade. Depois brusco renascimento da alma e consequente tentativa de movimento. E então a lembrança completa do processo, das tapeçarias negras, da sentença, da minha fraqueza, do meu desfallecimento. Quanto ao mais, completo esquecimento; só muito tarde e pela mais energica applicação do pensamento foi que cheguei a recordar-me vagamente.

Até então eu me havia conservado de olhos fechados e sentia que estava deitado de costas e inteiramente livre dos laços com que me haviam atado. Estendi a mão que cahio pesadamente sobre alguma cousa aspera ao contacto e viscosa. Deixei a assim durante alguns minutos, tentando adivinhar onde estava e *em que* me tornára. Estava impaciente por servir me dos olhos, mas não ousava. Eu temia o primeiro olhar sobre os objectos que me rodeavam. Não era que eu tivesse receio de ver cousas horriveis, mas aterrava-me a idéa de não vêr cousa alguma. Depois de algum tempo, com uma angustia indescriptivel, abri os olhos. Estava pois, confirmado o meu espantoso receio. O negro da eterna noite me cercava. Fiz esforço para respirar. Parecia-me que a intensidade das trevas me opprimia e soffocava. A atmosphera era insupportavelmente pesada. Fiquei tranquillamente deitado e procurei raciocinar. Fiz desfilar pela memoria todos os processos da Inquisição e, partindo d'ahi, tentei deduzir a minha verdadeira posição. A sentença fôra pronunciada e me parecia que já um longo espaço de tempo me separava d'esse terrivel momento. Entretanto, não cheguei a suppôr que estivesse realmente morto. Tal idéa, a despeito de todas as ficções litterarias, é absolutamente incompativel com a existencia real;—mas onde estava eu, em que estado?

Os condemnados á morte sabia eu que de ordinario morriam nos *autos de fé*. Uma d'essas solemnidades havia sido celebrada na mesma noite do dia do meu julgamento. Ter-me-hiam reconduzido ao calaboço para esperar o proximo sacrificio, que estava marcado para d'ahi a alguns mezes? Comprehendi logo que tal cousa não podia ser. O contingente das victimas havia sido posto immediatamente a disposição; além de que, o meu primeiro calabouço, como todos os calabouços dos condemnados em Toledo, era construido de pedras e não estava privado de luz.

Repentinamente um horrivel pensamento fez-me affluir o sangue em torrentes ao coração e, durante alguns momentos, cahi outra vez na insensibilidade. Voltando a mim ergui me de um salto, tremendo convulsamente. Estendi, como louco, os braços acima e em derredor de mim, em todas as direcções. Eu nada sentia; entretanto não ousava dar um passo, tinha medo de esbarrar com os muros do meu tumulo. O suor porejava e crystalisava-se em grossas gottas geladas na minha fronte. A agonia da incerteza tornou-se por fim intoleravel e eu caminhei com precaução, estendendo os braços e como fazendo saltar os olhos fóra das orbitas, no desespero de querer ver, na esperança de sorprender algum tenue fio de luz. Dei muitos passos, porém tudo era negro e vasio. Respirei mais livremente. Emfim, pareceu-me evidente que o que me estava reservado não era dos destinos o mais espantoso.

E então, como continuasse a caminhar com precaução, mil vagos rumores que corriam sobre os horrores de Toledo vieram amontoar-se em confusão na minha memoria. Eu tinha ouvido contar estranhas cousas a respeito d'estes calabouços—e julgara tudo isso uma fabula—mas, entretanto, tão medonha que só em voz baixa poderia ser repetida. Devia eu morrer á fome n'este mundo subterraneo de trevas—ou que destino mais pavoroso ainda me esperava? Que o resultado seria a morte, e uma morte cruelmente preparada, eu bem sabia, por conhecer perfeitamente o caracter dos meus juizes: o modo e a hora era toda a minha preoccupação e o meu tormento.

As minhas mãos estendidas encontraram ao longo um solido obstaculo. Era uma parede, que parecia construida de pedras,—muito lisa, humida e fria. Segui encostado a ella, caminhando com cuidadosa desconfiança, inspirada por certas historias já antigas. Todavia esta operação não me dava meio algum de verificar as dimensões do meu calabouço; porque podia eu fazer toda a volta e chegar ao ponto da partida, sem me aprecebar de tal, tanto a parede era perfeitamente lisa. Por esse motivo procurei a faca que trazia na algibeira, quando fui conduzido ao tribunal; tinha desapparecido e a minha roupa fôra substituida por outra de grosseiro estofo.

Era meu pensamento cravar a lamina em alguma fenda da parede, para marcar o ponto da partida. A difficuldade era, entretanto, bem mesquinha; mas a principio na desordem das minhas idéas pareceu-me insurportavel. Rasguei uma porção de bainha da minha roupa, e colloquei-a ao comprido sobre o solo, e em angulo recto contra a parede. Tateando em derredor do meu calabouço não podia eu deixar de encontrar esse farrapo. Assim acreditava, sem contar a extensão do calaboço, nem a minha fraqueza. O solo era humido e escorregadio. Caminhei, vacillando durante algum tempo, depois tropecei e cahi. A minha extrema fadiga fez com que me conservasse deitado e n'essa posição sorprendeu-me o somno momentos depois.

Ao despertar, estendi um braço e achei a meu lado um pão e uma bilha com agua. Estava tão prostado que nem reflecti nessa circumstancia; bebi e comi com a maior avidez. Pouco depois continuei a minha viagem em derredor da prisão e a muito custo cheguei ao ponto onde havia deixado o pedaço da minha roupa. No momento em que cahi já havia contado cincoenta e dous passos; contei depois mais quarenta e oito, até chegar ao ponto de partida. Logo tinha dado cem passos, e, calculando que dous passos fizessem uma jarda, cheguei á convicção de que o calabouço tinha cincoenta jardas de circuito. Havia eu deparado todavia com muitos angulos na parede, e assim não me era possivel conhecer a fórma do meu tumulo, porque não podia deixar de suppor que fosse um tumulo.

Não era grande o interesse que me levava a taes pesquizas—nem mesmo me alentava a esperança sequer; porém uma vaga curiosidade induzia-me a continuar. Deixando a parede, resolvi atravessar a circumferencia circumscripta. A principio caminhei com extraordinaria precaução, porque o solo, comquanto parecendo ser formado de materia resistente, era entretanto traidor e viscoso. Depois de dar alguns passos animei-me e puz-me a caminhar afoitamente, procurando seguir em linha recta, pelo menos tanto quanto me fosse possivel. Tinha dado já uns dez ou doze passos quando o resto da bainha da minha roupa embaraçou-se-me nas pernas. Pisei n'ella e cahi de frente, a fio comprido.

Na desordem da queda não notei logo uma circumstancia, que me devia sorprender e que, entretanto, momentos depois, estando eu ainda estendido no solo, fixou a minha attenção. Foi esta: o meu queixo estava encostado ao chão, porém os labios e a parte superior da cabeça, ainda que parecendo estar em menor elevação relativamente ao queixo, não tocavam em cousa alguma. Ao mesmo tempo pareceu-me que se banhava a minha fronte de um vapor viscoso e que um cheiro especial de cogumelos velhos entrava me pelas narinas. Estendi o braço e estremeci, ao descobrir que havia cahido exactamente á borda de um poço circular, cujas dimensões eu não podia calcular na occasião. Tacteando a alvenaria do poço abaixo do local, consegui arrancar uma pedrinha, que deixei cahir. Acompanhei por alguns momentos o ruido que ella fazia de encontro ás paredes do abysmo; porfim senti que havia batido n'agua, e esse som lugubre ecoou ruidosamente. No mesmo instante ouvi rumor por cima da minha cabeça, como de uma porta que se fecha logo depois de aberta e um frouxo raio de luz atravessou repentinamente a escuridão e apagou-se quasi ao mesmo tempo.

Vi claramente o destino que me estava reservado e cheguei a felicitar-me pelo opportuno accidente que me havia salvo, um passo mais, e o mundo não me tornaria a vêr. E essa morte evitada a tempo trazia esse mesmo cunho, que eu julgara fabuloso e absurdo nos contos que ouvira a respeito da inquisição. As victimas da sua tyrannia não tinham outra alternativa além da morte com as mais crueis agonias physicas, ou a morte com as mais abominaveis torturas moraes. Para mim fôra reservada esta ultima. Os meus nervos estavam a tal ponto retesados por tão longo soffrimento, que o proprio som da minha voz causava-me estremecimentos; eu me havia tornado, portanto, optima victima para o genero de tortura que me esperava.

Tremulo, convulso, voltei a tactear em direcção á parede, decidido a antes deixar-me ahi morrendo que a affrontar o horror dos poços que a minha imaginação agora multiplicava nas trevas do calabouço. N'outra situação de espirito teria tido a coragem precisa para acabar, de uma vez, com estes soffrimentos por um mergulho em um d'esses poços; porém agora era eu o mais completo dos covardes. E depois não podia esquecer o que a respeito d'esses poços havia lido,—que a *subita* extincção da vida era uma possibilidade cuidadosamente excluida pelo genio infernal que concebera tal plano.

A agitação do meu espirito conservou me accordado durante muitas horas; por fim adormeci de novo, Ao despertar, como da primeira vez achei a meu lado um pão e uma bilha com agua. Uma sêde devoradora me torturava e esvasiei a bilha de um trago, A agua tinha de certo algum narcotico, porque assim que a bebi, apoderou-se de mim um somno irresistivel, profundo, somno semelhante ao da morte. Quanto tempo dormi não sei; mas quando abri os olhos notei que os objectos que me cercavam eram todos visiveis. Graças a um clarão singular, sulphureo, cuja origem não consegui a principio descobrir, podia eu ver agora a extensão e o aspecto do calabouço.

Enganara-me a respeito das suas dimensões. As paredes não podiam ter mais de vinte e cinco jardas de circuito. Durante alguns minutos causou-me esta descoberta enorme afflicção, aliás bem pueril na verdade,—porque, nas circumstancias terriveis em que me achava, o que podia haver de menos importancia do que as dimensões da minha prisão? Porém minha alma extravagantemente se interessava por essas puerilidades e esforcei me por dar conta a mim mesmo do erro que havia commettido no meu calculo. A verdade, finalmente, me appareceu como um relampago. Na minha primeira tentativa de exploração contara eu cincoenta e dous passos, até á occasião em que cahi; devia estar então a um passo ou dous do pedaço da minha roupa, e havia percorrido quasi toda a circumferencia do calabouço. Adormeci n'esse momento e, quando accordei, de certo em vez de seguir para diante, caminhei para traz, creando assim uma circumferencia quasi dupla da verdadeira. O estado de desordem do meu espirito não permittira que eu notasse a circumstancia de haver começado o meu giro com a parede a esquerda e acabado com ella á direita.

Tambem me havia enganado com relação a forma da prisão. Tacteando, encontrara muitos angulos, e dahi deduzira a idéa de uma grande irregularidade, tão poderoso é o effeito de uma absoluta escuridão sobre quem desperta de uma lethargia ou de um somno! (*Continua*)

VARIEDADES

O theatro no Japão

(*Conclusão*)

Mandamos marcar, diz Lapezarre, os nossos lugares no theatro de Pokio onde se representava um drama muito em voga: unicamente como nos não sentissemos com a coragem de aturar um espectaculo inteiro, entramos á uma hora.

O theatro do Pokio é uma construcção em madeira, podendo comportar alguns milhares de pessoas. A sala é quadrada; pouco mais ou menos a mesma distribuição que na Europa. Platéa no rez do chão; e á direita e á esquerda, as frizas bastantes espaçosas estendem-se até ao fundo do theatro. A primeira ordem é pouco mais ou menos disposta da mesma maneira, mas o fundo da sala é occupado pelos camarotes dos actores. Estes entram em scena por uma galeria que atravessa o que nós chamamos *fauteuils* da orchestra e saem por um corredor que contorna o theatro.

Caso curioso; nunca em scena se misturam os sexos. Homens e mulheres nunca representam juntos. Ha para cada sexo theatros especiaes; os theatros de mulheres agradam pouco. Os actores sabem caracterisar se maravilhosamente; os que são encarregados dos papeis de mulheres adoçam a voz e imitam com um real talento as maneiras femininas.

A scena é em fórma sempre redonda e descança sobre um eixo. Para mudar a vista sem baixar o panno, basta fazel-a manobrar, e o que ficava atras passa logo para diante. Feito o movimento de rotação os homens todos vestidos de preto e a cara coberta por veus negros veem arrancar os accessorios.

Os japonezes pertencem um pouco ao que actualmente se chama no theatro, *eschola naturalista*. Buscam a verdade, o mais possivel. Se por exemplo a scena representa um jardim, collocam lá flores naturaes e se as mãos não podem arranjar, os necessarios da scena, escondidos atraz das arvores teem um passaro empalhado e suspensos n'um cordel, preso a uma cana comprida e fazem-n'o saltar de ramo em ramo e de tronco em tronco; elles proprios imitam o canto dos passaros.

Um relance d'olhos sobre a scena e linguagem do theatro japonez é um idioma á parte, feito de exclamações sonoras e de suspiros lastimaveis, sendo difficil comprehendel-os. Felizmente, diz ainda Lapeyerre, tivemos a boa sorte de ter por visinha uma bonita bailarina do bairro de Shimbachi, que nos deu com a maior amabilidade todas as explicações necessarias. De repente ella carrega o sobrolho e olha com um ar ancioso para um dos recantos da sala. Perguntamos-lhe quem é que a póde inquietar assim.

Um redactor do *Iroa Chimloun* responde-nos por ella, em meia voz.

Comprehendemos a sua commoção.

Existe em Tokio um jornal *Iroa Chimloun* que é o orgão principal das bailarinas da cidade. Ora os japonezes são muito ciumentos das suas bailarinas; e amanhã toda a gente saberá que ella se destrahio no theatro a conversar com um *tadjim*, um horrivel barbaro do Occidente, como nos chamam os nossos bons amigos do Japão. Isso será deploravel para a pobre rapariga.

Felizmente o interesse da peça prende a attenção geral. *O Hira Kin* é feito com acompanhamento de musica lugubre e cantos tristes. A peça continúa a representar-se pela noite adiante, mas o viajante francez achou mais rasoavel sahir a tempo do theatro.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 85)

XL

Poz-se a escutar novamente.

— E comtudo, continuava o doutor, por mais ameaçador que seja o seu estado, tenho confiança, certeza absoluta, de que me bastariam quatro mezes para restituir aquelle moço á saude, para fazer circular sangue rico e generoso naquellas veias depauperadas, para tornar rosadas aquellas faces pallidas e encarnados aquelles labios brancos! para operar, emfim, um milagre, pois que, reanimar aquella lampada que se está apagando por falta de azeite, para outro qualquer que não fosse eu seria cousa quasi impossivel...

Raymundo levantou-se arrebatadamente da cadeira.

Não se poderia descrever o que se passava no seu intimo naquelle momento.

Ia correr para o homem cujas palavras repercutiam no amago do seu cerebro e do seu coração.

A voz de Paulo deteve-o.

— Meu pai, perguntou lhe o moço, o que tens?...

Pela segunda vez Raymundo dominou-se.

— Não tenho nada, meu filho, respondeu elle com voz quasi calma. Queria chamar o criado...

— Precisas de alguma cousa?

— Preciso de vinho ... Como vês, a nossa garrafa está vasia.

— Olha, ahi vem o criado... O' rapaz, dá-nos mais uma garrafa...

— Do mesmo vinho?...

— Sim, do mesmo, não é, meu pai?

Raymundo approvou com o gesto, e o criado foi tratar de executar a ordem recebida.

XLI

A conversa continuara no caramanchão visinho.

Pascal terminou-a com estas palavras:

— O seu bom exito está garantido, doutor, e se o senhor já não fosse rico e celebre, a sua fortuna e a sua reputação estariam feitas agora...

— Agradeço a prophecia.. respondeu Jacques. Acabemos com o absintho e vamos almoçar.

— Temos tempo... São apenas onze horas, e é curta a viagem daqui á casa.

Nesse momento o criado appareceu trazendo a garrafa do vinho de Beaune e a sobremesa do pai e do filho.

Raymundo queria evitar que Paulo percebesse a dôr profunda que lhe torturava o coração.

Poz se, portanto, a conversar com febril animação e alegria ficticia, sem deixar, todavia, de dirigir frequentemente o olhar para os dous conhecidos, afim de se certificar de que não se levantavam para retirar se.

Terminou o almoço.

— Tornamos a descer a pé até Charenton, meu pai? perguntou Paulo.

— Isso depende de ti... Se não te sentes muito cansado, caminharei de muito boa vontade...

— Não sinto o menor cansaço.... Não recuaria diante do dobro do caminho, e creio que o exercicio é muito salutar...

— Tens razão... Está, pois, convencionado .. Caminharemos, fumando um charuto...

— Um charuto?! repetio Paulo admirado.

— E por que não?

— E' verdade, porque não? Se fiquei sorprendido, é porque fumas tão raras vezes...

— Uma vez não é costume... Hoje, no campo, ao ar livre, um charuto ha de causar me prazer...

— E' que não tenho charutos...

— Deve havel-os com toda a certeza na casa de pasto... Aqui tens a minha carteira, vai pagar a conta do nosso almoço e traze charutos...

— Sim, meu pai...

Paulo pegou na carteira e encaminhou se para a casa de pasto.

Mal tinha dado vinte passos na ilha, quando Raymundo levantou-se apressadamente, e, volteando o caramanchão de onde acabava de sahir, penetrou naquelle onde se achavam o Dr. Thompson e o seu secretario Pascal Rambert.

Os dous homens olharam para elle com admiração que não era fingida.

— Perdôe-me se venho apresentar-me deste modo ao senhor contra todas as regras da boa educação, disse Raymundo com voz commovida; e a minha indiscrição e a minha inopportunidade têm uma desculpa... Trata-se da felicidade da minha vida.... e o senhor tem-n'a nas suas mãos..

— Peço lhe que se explique.... disse Jacques com fria polidez.

— Estava almoçando no caramanchão contiguo a este e o que pude ouvir da sua conversa revelou-me que o senhor era medico e que a sua sciencia era profunda.

— Sou medico effectivamente...

— Ha pouco o senhor olhava para meu filho, e fallando delle, do seu estado de saude, pronunciou palavras que equivaliam a uma condemnação...

— Ah! respondeu Jacques em tom de pezar, quanto sinto ter fallado tão alto que fosse ouvido pelo senhor!... Peço lhe que me desculpe.

— Ah! dou graças a Deus por tel-o ouvido!... Disse o senhor que meu filho está anemico?..

— Disse-o e infelizmente é a verdade...

— Eu, proseguio Raymundo, suspeitava disto, mas sem julgar que era caso grave... O senhor, logo á primeira vista, vio o perigo mortal, mas accrescentando que estava certo de cural-o em menos de quatro mezes com applicação do systema que explicava a este senhor...

— Estou com effeito certo disto.

— Pois bem, venho ter com o senhor para pedir-lhe que não repilla a minha supplica! . Trate de meu filho, de meu unico filho, cure-o e peça-me tudo quanto possuo, que dar lhe-hei sem pezar...

Com o seu habitual talento de comediante, Jacques Lagarde fingio emoção de modo a illudir o observador mais sagaz.

— Na verdade, senhor, disse elle, eis um encontro inteiramente inesperado! Este doente, o meu primeiro doente francez, que me vem em circumstancias tão singulares, parece-me para o futuro de muito bom agouro... Consinto em tratar de seu filho... mas com uma condição...

— Qual, senhor? qual? exclamou Raymund; seja ella qual for, aceito-a de antemão...

— Essa condição é que o meu tratamento será gratuito. Cural-o-hei em nome da sciencia e da humanidade.... Essa cura provará de mais a mais, aos medicos francezes, meus collegas, que se sou um homem de progresso, é apoiando-me sobre factos provados e não sobre theorias vãs... Conte commigo, senhor, tratarei de seu filho e hei de cural-o... Mas ainda não tenho prompta a minha casa em Pariz... E' unicamente daqui a oito dias que o poderei receber.

Raymundo ficou pallido.

— Daqui a oito dias, repetio elle. Daqui a oito dias, a doença póde ter progredido de modo a não poder ser combatida.

— Não exageremos! replicou Jacques. Affirmo lhe que isso não é para receiar.

— Tem certeza?

— Toda a certeza... Que idade tem seu filho?

— Dezenove annos.

— O que elle faz?

— Está se preparando para os exames de admissão na escola polytechnica.

Jacques voltou-se para Pascal.

— Então, meu caro Rambert, o que diz do meu diagnostico? exclamou elle. Tinha ou não tinha razão quando dizia-lhe que aquelle moço estava se extenuando com o excesso de trabalho?...

— Pudéra, caro doutor, sei que o senhor é infallivel! respondeu Pascal.

— Ouvi dizer isso, proseguio Raymundo, e fiz plena justiça á admiravel perspicacia do seu olhar. Meu filho tem com effeito trabalhado muito... de mais mesmo... E' avido de saber... Não ha meio de contel-o.

— Entretanto ha de ser preciso contel-o! A partir de agora, e até nova ordem, elle deve abandonar todo e qualquer trabalho ... Veja que elle se alimente abundantemente; alimentos muito azotados, carnes pouco cositas e vinhos velhos de Bourgogne e de Bordéos, eis o que lhe convém. Faça-o respirar o ar puro e fazer muito exercicio... Sobretudo, repito-lhe, pois é este o ponto capital, abstenção completa de trabalho intellectual... Se o corpo se fatiga, tanto melhor, mas convém que o cerebro goze do repouso mais absoluto... Ahi tem as minhas prescripções immediatas e o regimen a seguir.. graças a esse regimen, a doença não fará progressos de natureza a inquietal-o... Quando eu tiver tudo prompto em casa, daqui a oito dias, vá procurar-me com seu filho; cumprirei todas as minhas promessas... Rambert, faça-me o favor de dar a este senhor o meu endereço em Pariz.

Pascal Saunier tirou da carteira um pedaço de papel, sobre o qual escreveu um nome, nome de rua e um numero.

Durante este tempo Raymundo agradecia a Jacques Lagarde.

— Oh! senhor, dizia o pobre pai, cuja dôr tinha se acalmado um pouco, mas cuja commoção era ainda profunda, cure meu filho, e, em troca da sua cura, já que recusa aceitar o pouco que possuo, peça-me a minha vida!

— A sua vida! repetio Jacques rindo Espero que ella se ha de prolongar por muito tempo, afim de que o senhor seja feliz ao lado de seu filho curado...

Pascal tinha acabado de escrever sobre um pedaço de papel.

Apresentou-o a Raymundo, que o recebeu e leu em voz alta:

«O Sr. Dr. Thompson—Em sua residencia—Rua de Miromesnil n. 15.»

Jacques proseguio:

— Vá daqui a oito dias, e, daqui até lá, nem uma palavra a seu filho.... E' mais do que inutil inquietal-o, como deve comprehender...

— Comprehendo, e não commetterei essa imprudencia... Ainda uma vez, obrigado do intimo d'alma.

Paulo voltava.

Raymundo guardou o endereço do doutor na sua carteira, pegou no chapéo, comprimentou pela ultima vez o medico e o secretario, e depois caminhou apressadamente ao encontro de Paulo.

— Paguei, meu pai, disse este, e aqui tens charutos, bem seccos.

Raymundo escolheu um charuto e accendeu-o

O barqueiro achava se naquelle momento no embarcadouro.

— Passe-nos para o outro lado, disse o moço dirigindo-se a elle.

— E' já, entrem...

O pai e o filho embarcaram, e alguns minutos mais tarde punham pé em terra, no caminho que os devia levar á ponte de Charenton e pelo qual tinham vindo.

Emquanto caminhava, Raymundo examinava o filho á socapa e verificava, um após outro, os symptomas assignalados pelo Dr. Thompson.

Pobre pai! Apezar das promessas tranquillisadoras do medico americano, havia momentos em que lhe parecia ver o moço estendido em um caixão, e tinha que appellar para toda a sua energia, afim de impedir que as lagrimas lhe brotassem nos olhos.

A esses momentos de profundo desanimo succedia um vislumbre de esperança, e Raymundo via no Dr. Thompson um salvador enviado pela Providencia.

Ficando sós no caramanchão, Pascal e Jacques proseguiram na sua palestra.

— Por Deus, meu caro doutor, dizia o companheiro do ex secretario do conde de Thonnieux, é admiravel! Antes mesmo de abrires a tua tenda, já tens freguezes!.. E' uma felicidade inaudita!..

— No ponto de vista do reclame o negocio é bom.. replicou Jacques. Curarei o tal joven anemico, e o bobo do pai irá pôr ahi fóra fazer a minha apologia e elogiar o meu merito... O chamariz verbal é o melhor de todos.... Desconfiam ás vezes de outros porque sabem que é pago, mas nunca deste, que se deve suppor gratuito e por conseguinte sincero!

— Tens razão, meu caro doutor, bebo ao chamariz verbal!

E Pascal saboreou um golo da mistura preparada com arte e que dava ao seu copo reflexos de opala.

Nesse momento um moço de aspecto singular, mais do que pobremente vestido, depois de amarrar ao tronco de um dos salgueiros inclinados para o rio um velho bote meio arruinado, pulou com destreza para terra e subio á ribanceira da ilha.

Percorreu o olhar em torno de si, vio Pascal e Jacques sentados debaixo do caramanchão e encaminhou se para elles.

Este recem-chegado, de rosto completamente imberbe, representava dezoito ou dezenove annos

O seu trajo compunha-se de uma calça de brim escuro remendada em varios pontos e apertada na cintura por um cinto de lã encarnada na sua primitiva e agora quasi sem côr.

Trazia uma camisa de lã tão rota, que parecia um crivo, e um barrete de panno com xadrez escossez e pala de couro envernisado, inclinado sobre a orelha direita, e deixando apparecer de cada lado uma mecha de cabellos louros, formando anneis nas fontes.

O paletó de velludo atirado sobre os hombros tinha sido outr'ora de côr verde-garrafa; mas, lavado pelas chuvas, queimado pelo sol, achava se completamente desbotado, revelando demasiado tempo de serviço.

Este rapaz, de feições irregulares, de physionomia indifferente e zombeteira, possuia um desses typos que não se encontram geralmente senão nos antros e nas tascas dos quarteirões da escoria. Comtudo, não tinha de modo algum má apparencia.

Quando chegou perto da mesinha onde estavam os copos quasi vasios de Jacques e de Pascal, parou, e, tocando com dous dedos na pala do barrete e erguendo o cotovello na altura do hombro, o que constituia para elle uma mesura de bom gosto, disse com voz arrastada:

— Desculpem, meus senhores... Dão-me licença que accenda um phosphoro na sua caixa? E' cá um pretexto para fumar um charuto...

E desgrudava a caixa de porcelana cheia de phosphoros collocada sobre a bandeija.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42